ANNO XLIV. NUMERO 73 — SEGUNDA FEIRA 30 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas[illegible].

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Ignarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanbho, Garanbuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhâem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. S. João Climaco, S. Climio e S. Domnino
31 Terç. S. Balbina v., S. Benjamim.
1 Quart. S. Macario, S. Valerio ab.
2 Quint. S. Maria Egypcíaca, penitente.
3 Sext. S. Ricardo rei, S. Benedicto.
4 Sab. S. Zozimo c., S. Platão monge.
5 Dom. de Ramos. S. Vicente Ferrer, Santa Iria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DE ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 27 de março de 1868.

ORDEM DO DIA N. 412.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os devidos effeitos, que approvou o engajamento que na fórma da lei contrahio a 11 do corrente mez, para servir por mais 3 annos o soldado do quarto batalhão de artilharia a pé Candido de Oliveira, destacado no presidio de Fernando.

Outrosim, determina que na manhãa do 1º de abril vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis a' companhia de operarios militares do arsenal de guerra e depositos, pela ordem seguinte:

A's 6 horas a' companhia de operarios, ás 6 1/2 ao deposito especial de instrucção, ás 7 ao deposito de recrutas, ás 7 1/2 ao de prisioneiros de guerra paraguayos.

(Assignado.)—Joaquim José Gonçalves Fontes.

Esta' conforme. — Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Esquadra frente a Curuzú 3 de março de 1868.

Momentosos afazeres privaram-me do prazer de opportunamente referir aos seus leitores os brilhantes feitos da nossa armada nos dias 13 e 19 do passado.

Tudo quanto eu agora dissesse a esse respeito ja' pouco merecimento teria, carecendo do seu principal caracter, a novidade. E, pois, limito-me, quanto aquelles feitos, a render a homenagem do reconhecimento e da admiração aos bravos que os realisaram, e sobretudo ao bravo commandante do *Alagoas*, a quem a esquadra inteira proclamou o heróe da jornada de 19. Maurity, nesse dia, inscreveu seu nome nos fastos da nossa marinha a par dos de Abreu, Mariz e Barros, Coimbra, Elisiario Barbosa, Jeronymo Gonçalves e de quantos formam essa radiante pleiade de jovens officiaes a quem devemos os gloriosos dias de Riachuelo, ilha do Cabrita, Curupaity etc.

Tambem não fallarei da expedição da nossa esquadrilha de encouraçados a' Assumpção, porque ja' a supponho conhecida n'essa côrte.

Vou ao que é novo, recentissimo e não desmerece em importancia a facto algum desta campanha. E' o successo que hontem se deu na divisão da vanguarda de encouraçados em frente a' Humaitá; successo que estou certo causará' tanto espanto pelo arrojo do inimigo, como satisfação pelo novo triumpho que proporcionou elle a's nossas armas.

Seriam tres horas da madrugada de hontem, quando o escaler que rondava pela frente dos nossos navios da vanguarda abalroou de repente contra um grande *camalote* (especie de macegal fluctuante), que corria aguas abaixo. Desse encontro resultou, porém, reconhecer o nosso escaler que d'esta vez o tal camalote era de contrabando e envolvia em seus flancos varias canôas paraguayas replectas de gente, que vinha toda agachada e encoberta por ardilosa folhagem.

Descobrir a emboscada e volver a toda a força de remos para o 1º navio da vanguarda, o *Lima Barros*, foi obra de um momento para o escaler, mas que ainda assim apenas adiantou alguns minutos ao inimigo, que quasi immediatamente abordou o valente navio. Não o fez, porém, ja de sorpresa.

O chefe de divisão, capitão de mar e guerra Rodrigues Costa, o commandante do encouraçado, capitão de fragata Garcindo, e todos os seus officiaes tinham ja' subido a' tolda e feito á guarnição descer para os seus postos. Infelizmente o bravo Costa ao voltar da prôa foi envolvido pelos assaltantes e logo trucidado, e o Garcindo ao recolher-se a' torre de ré levou uma cutilada que o deixou gravemente ferido.

Cerca de 500 Paraguayos pejaram então a tolda do *Lima Barros*, e o mesmo succedia ao *Cabral*, cuja guarnição, comtudo, prevenida mais a tempo, pôde recolher-se ao interior do navio, sem que se perdesse uma só vida. Eram, pelo menos, 200 os inimigos que abordaram este ultimo.

No entretanto o *Silvado*, commandado pelo intrepido e venturoso Jeronymo Gonçalves, que estava de promptidão, largou a amarra por mão, caminhou avante, e veio metralhar os dous encouraçados, cujas toldas se achavam então apinhadas de Paraguayos. Viva o valente Gonçalves!

Faça idéa da safra que houve então.

Resoluto e expedito, como sempre, o Gonçalves tinha logo feito descer um escaler para prevenir o almirante, que se achava no porto Elisiario, do que se passava pela vanguarda. Este, logo que teve vapor, suspendeu e seguio lentamente, afim de chegar ao romper da aurora ao lugar do conflicto.

Ahi chegando ordenou que o *Silvado* e *Mariz e Barros* abordássem o *Cabral*, emquanto o *Brasil* e o *Herval* accommettiam o *Lima Barros*.

O que então se passou foi rapido como o relampago. O inimigo, roto e esmagado, apenas tinha alento para tentar uma salvação mais precaria, atirando-se a's aguas do Paraguay, que mais uma vez tingio-se com o sangue dos que tiveram o louco arrojo de pôr a planta impura nesses lenhos onde fluctuava ovante o pavilhão do imperio da Santa Cruz.

Victoria! Mais de 200 cadaveres paraguayos boiando junto dos muros de Humaitá' foram attestar perante o despota que alli se escande o valor do invicto Brasileiro. Gloria aos vencedores! Honra á memoria dos que perecendo na lucta inscreveram seus nomes entre os mais inclytos filhos do Brasil.

Fizemos 15 prisioneiros, entre os quaes um capitão, um tenente e um alferes.

As nossas perdas foram de 5 mortos no *Lima Barros*, inclusive o chefe Costa, e 4 no *Silvado*, e de 30 feridos, entre os quaes o Garcindo, o Foster Vidal, o João Wandenkolk e o Castro Rocha.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

16 de março de 1868.

Embarcaram hontem, no arsenal de marinha, a bordo dos transportes *Bonifacio* e *Apa*, com destino ao nosso exercito e esquadra em operações no Paraguay, 659 praças de pret, sendo 162 do batalhão naval.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, ministros da guerra e marinha e ajudante general, assistio ao embarque e examinou os transportes.

— 17 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, o dique imperial, a serraria a vapor, as obras hydraulicas da cabrea e os encouraçados em construcção na ilha das Cobras, e a fortaleza da Boa-Viagem, em S. Domingos.

— 18 —

A promoção no corpo da armada, publicada por decreto de 14 do corrente, teve lugar no quadro extraordinario, de conformidade com a autorisação dada pelo art. 8º § 4º da lei n. 1,513 de 28 de setembro de 1867.

Refere o *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo, que, com o furacão que na noute de 3 do corrente cahio sobre aquella cidade:

« O vapor brasileiro *Marquez de Caxias* abalroou nas pedras chamadas S. Pedro, em frente ao cáes velho, e safou hoje (5) as 10 horas da manhãa. O vapor perdeu o gurupés e soffreu algumas avarias no casco.

« O bergantin brasileiro *Marinho III* tambem soffreu algumas avarias nas obras mortas. »

Pelo transporte *Presidente*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres até 11 e Montevidéo 12 do corrente.

Sentindo-se agonisante, Lopez quiz tentar ainda um lance desesperado. Repetindo em maior escala a louca tentativa ja' emprehendida contra o monitor *Alagôas*, preparou umas cincoenta canôas, mais ou menos, metteu lhes dentro uns 800 Paraguayos armados de espingardas, espadas e machados, e na madrugada de 2 do corrente enviou-as a abordarem os nossos encouraçados entre Curupaity e Humaitá.

Vinha a frota dividida em grupos commandados por capitães, e ella toda sob as ordens de um coronel. No calado da noite deslisavam mansamente as canôas disfarçadas pelos ramos da margem. Muitas d'ellas vinham postadas por detrás de uma especie de ilhas fluctuantes, a que chamam *camalotes*, e que são formadas por troncos, arbustos e raizes que as enchentes trazem comsigo. Tão subtilmente desciam que quando o escaler de ronda do *Lima Barros* as descobrio, mal teve tempo de voltar a bordo á vóga arrancada para dar aviso do inimigo.

Logo após o *Lima Barros* e o *Cabral* se viram cercados de canôas, e, apesar da defeza que á pressa se lhes oppoz, os Paraguayos, muito superiores em numero, conseguiram ganhar o convés. Alli se pelejou braço a braço com arma branca até que os nossos se encerraram nas torres. Começou então uma espantosa carnificina entre o inimigo.

De dentro das torres os nossos faziam fogo de espingarda e rewolver, não se perdendo um tiro na multidão que pejava o convés. Debalde tentaram os Paraguayos penetrar no interior do navio, o mais que lograram foi introduzir uma ou duas das granadas de mão, de que são providos em abundancia.

Entretanto os outros encouraçados vieram prolongar-se com os dous navios accommettidos, e com sua metralha em pouco tempo lhes varreram o convez, esmigalhando-lhes de encontro ao costado muitas canôas, outras das quaes foram mettidas a pique no meio do rio. Não trataram então senão de salvar-se aquelles do inimigo que ainda tinham vida, deitando-se a nado os que não achavam canôa em que metter-se.

Arrearam-se os nossos escaleres, mais para salvar aquelles desgraçados do que para aprisionalos; tão fanaticos, porém, ainda desta vez se mostraram os Paraguayos, que muitos quizeram antes afogar-se do que acceitar o soccorro que se lhes offerecia. Assim apenas se tomaram 11 e um capitão e um tenente ferido. Calculam se os mortos em mais de 400.

E' mais uma prova da tempera do inimigo com que temos lutado e lutamos ainda. Quanto mais renhida a peleja, maior a gloria para os vencedores.

Parece que o plano era cada grupo de canôas atacar um dos encouraçados; a força da corrente, porém, as fez sahir da ordem, de modo que sómente o *Lima Barros* e o *Cabral* foram assaltados.

A' respeito deste facto encontramos nas folhas do Rio da Prata os seguintes documentos:

« Exm. Sr. presidente da republica, general em chefe do exercito alliado, brigadeiro D. Bartholomeu Mitre.

« Acampamento em Toyu-Cué, 7 de março de 1868.

« Querido general.—Ainda não recebeu o marquez de Caxias a parte detalhada do Sr. almirante barão de Inhaúma sobre a memoravel abordagem aos encouraçados na madrugada de 2, porém recebeu hontem uma carta do mesmo Sr. almirante com data de 4, que contém muitos pormenores, que teve a bondade de transmittir-me com a attenciosa carta que em original lhe envio.

« A traducção dos pormenores a que me refiro é a seguinte:

« A frota assaltante compunha se de 48 canôas unidas duas a duas e com 25 homens cada uma, ao todo 1,200 homens.

« Cada grupo de 8 canôas (quatro parelhas) era commandado por um capitão e destinado a abordar um encouraçado. inclusive os que se achavam fundeados no porto Elisiario.

« Os grupos de canôas que se dirigiam aguas acima como os outros, debandaram-se da ordem em que vinham aos primeiros tiros, do que resultou que 14 canôas atracaram e abordaram o *Lima Barros* e 12 o *Cabral*, voltando algumas aguas abaixo, sendo outras mettidas a pique pelos *Silvado* e *Herval*. Durante a peleja nos encouraçados atacados algumas canôas tornaram a' terra, levando feridos, mortos e fugitivos.

« As canôas destinadas ao assalto, dos encouraçados do porto Elisiario não continuaram sua marcha porque viram o movimento do encouraçado que alli estava com o almirante, e era o *Mariz e Barros*, o que não impedio que fossem metralhadas pelo pequeno vapor *Lindoya*. Lançamos ao rio 110 cadaveres e hoje tomamos um bote nosso com tres mais.

« O *Herval* e o *Silvado* mataram muitos no rio, por terem-se a elle arrojado quando atraquei aos encouraçados abordados. Quiz salvar alguns com escaleres que de todos os navios sabiram com este fim; mas este auxilio não foi aceito, preferindo elles morrer, motivo pelo qual afogavam se. Mandei vir o *Colombo* pela costa acima do rio.

« Tomei 11 canôas e um bote nosso que tinha ido aguas abaixo. Fiz um desembarque sobre uma guarda que escondida fazia muito fogo; destrui seus quarteis e veio aguas abaixo muita gente morta por metralha. Temos treze prisioneiros, entre estes o capitão *Cespedes* e um tenente que esta' ferido. Nossa perda em mortos e feridos foi de 32, não sendo muitos os feridos gravemente: os officiaes vão bem e ha esperança de que se salvem todos.

« Passaram na madrugada de 3 por Curupaity os vapores de madeira *Magé* e *Beberibe*, os quaes só foram presentidos quando estavam acima da estacada. Ao primeiro tiro que lhes dirigiram responderam feio e forte. Só lhes tocou uma bala, causando a contusão de um marinheiro e uma móça em uma das peças. Os Paraguayos levaram uma lição de que se hão de lembrar toda a vida. Calculo a perda do inimigo em 400 homens.—Barão de Inhauma. »

« Por aqui e no que toca a operações da guerra nada mais tenho que communicar-lhe. O inimigo continúa em completa inacção. Esperamos que rebente por alguma parte, pois a agua do estreito sitio e a que Deus lhe tem mandado em uma extraordinaria enchente dos rios Paraná e Paraguay lhes da' pelo peito.

« Como sempre seu affectuosissimo amigo.—J. A. Gelly y Obes. »

« Toyu-Cué, 6 de março de 1868. — Exm. Sr. general Gelly y Obes.—Tendo-me pedido V. Exc. que quando recebesse communicações da esquadra encouraçada relativas á tentativa de sorpresa que contra a mesma meditavam fazer os Paraguayos na madrugada de 2 do corrente, lh'as communicasse, apresso-me em remetter a V. Exc. cópia de alguns paragraphos de uma carta que neste momento acabo de receber do commandante em chefe da nossa força naval, relatando-me minuciosamente todo o occorrido, afim de satisfazer sua mui natural curiosidade, offerecendo-lhe enviar cópia authentica da parte official assim que ella chegar as minhas mãos.

« Sou, com perfeita estima e toda a consideração de V. Exc. amigo e companheiro.—Marquez de Caxias. »

Entre os nossos officiaes feridos contam-se o capitão de mar e guerra Rodrigues Costa, o capitão de fragata Garcindo e os primeiros tenentes Foster Vidal, Castro Rocha, João Wandenkolk e Vital de Oliveira.

As canhoneiras de madeira *Magé* e *Beberibe* forçando na manhãa de 3 o passo de Curupaity reuniram-se á esquadra encouraçada, levando-lhe importante reforço.

Suppunha se que estas canhoneiras tentariam mesmo, sob a protecção dos encouraçados, passar para cima de Humaitá, onde os seus serviços seriam de grande valia, até para transporte de tropa. N'uma correspondencia de Buenos-Ayres para a *Tribuna* de Montevidéo dá se mesmo este como consummado:

« O vapor *Paraná* traz-nos noticias de Corrientes até 7 do corrente.

« Dizem-nos, por elle, que a esquadra encouraçada que se achava ao norte de Curupaity e abaixo de Humaitá, forçou com felicidade este ultimo passo levando comsigo duas canhoneiras de madeira, que não soffreram nada apezar do fogo tremendo que se lhes fez.

« Se como cremos esta noticia é tão veridica como as que o mesmo correspondente nos tem transmittido sempre, não é duvidosa a importancia do triumpho alcançado. Mais alguns dias e a esquadra dominará completamente o Paraguay e seus affluentes. »

Receiamos com tudo que haja aqui alguma confusão de factos.

Confirma se tambem a noticia de uma bomba da esquadra (foi despedida pelo *Lima Barros*) ter feito voar o vapor paraguayo *Igurey*.

Sobre a expedição dos nossos tres encouraçados à Assumpção temos agora a seguinte parte official, que tomamos das folhas do Rio da Prata:

« Commando da divisão avançada da esquadra em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do encouraçado *Bahia*, em Tayi, 26 de fevereiro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Em conformidade das instrucções verbaes que recebi de V. Exc. em 20 do corrente, segui no mesmo dia o rio Paraguay acima, em exploração, até a cidade de Assumpção, levando uma divisão composta dos encouraçados *Bahia*, *Barroso* e monitor *Rio-Grande*, cujas guarnições são reforçadas com 100 praças de infantaria do exercito.

« No dia 21, pouco acima da boca do rio Tebicuari e do lado do Chaco, encontrámos os depositos de que o inimigo abastecia o seu exercito por Timbó e Humaitá, e activámos com as nossas bombas o incendio produzido nelles á nossa aproximação.

« Quizemos dar caça ao ligeiro vapor aviso *Pirabebe*, que estava alli de vigia, porém tivemos que contentar-nos somente com o patacho *Angelica* abandonado pelo *Pirabebe* que o rebocava, e o incendiámos para não estorvar a nossa marcha. Estava carregado de munições de boca.

« Deixámos destruido em o nosso trajecto o telegrapho electrico nas povoações da costa, abandonadas todas, e lançámos ao rio uma peça de calibre 24, montada em carreta de campanha com os seus petrechos, e tambem dous carros de munições que encontrámos em Villa-Franca, e em varias guardas tiveram o mesmo destino algumas carretilhas.

« Havia abundancia principalmente até Villa-Franca, de toda a casta de gado, e tomámos 150 carneiros, que se distribuiram para o rancho das guarnições. Apoderamo-nos tambem de todas as canôas e meios de transporte fluvial que encontrámos, desfazendo-as e utilisando para o gásto das fornalhas o que se achava inservivel. No dia 24, finalmente, ás 9 horas da manhãa, achámo-nos em frente da Assumpção, tendo percorrido as 65 leguas intermediarias entre ella e a villa do Pilar, sem encontrar a menor resistencia.

« Entretanto em Tocubi, ponto proximo da capital, fomos recebidos por uma fortaleza com tiros de peça, creio que de 68.

« Castiguei a sua ousadia com um bombardeamento pausado, e suspendendo descobri, ao adiantar-me mais, as bandeiras norte-americana, franceza e italiana, içadas naturalmente nos respectivos consulados.

« O fumo que sahia do palacio de Lopez, para onde lançámos varias bombas, e a queda de igneos projectis no arsenal, faz suppor-me que esses estabelecimentos soffreram serios estragos. No porto vimos apenas os vapores *Paraguay* e *Rio Blanco*, ambos a pique.

« Adquirimos a certeza de estar a cidade com pouca defesa, sendo facil toma-la por um desembarque em Santo Antonio, que está tres leguas abaixo. A presença dos nossos encouraçados naquellas aguas traz a vantagem de desenganar para sempre aos credulos a quem Lopez fazia crer que a sua Humaitá era uma barreira insuperavel, e por outra parte deve ter desalentado aos mais acerrimos sequazes do tyranno.

« A bandeira brasileira fluctuava triumphante, depois de tantas batalhas, nos lugares em que o insulto a ella nos arrastou forçosamente a' guerra actual. Não sendo outro fim da minha commissão, e não convindo demorar me, regressei a este ponto, deu acabo de fundear as 10 da manhãa.

« A occurrencia notavel que tivemos em o nosso regresso foi sermos hostilisados por descargas de fuzilaria na bocca do Tebicuari, por embuscadas paraguayas, as quaes foram logo respondidas pela fuzilaria de bordo e tiros de metralha, ficando sem embargo quatro das nossas praças contusas levemente, e feridas duas do *Bahia* e duas do monitor *Rio-Grande*.

« Dando conta V. Exc., como me cumpre, da maneira porque foi desempenhada a presente commissão, desejo com ardor que todos os meus actos mereçam a approvação de V. Exc., a quem Deos guarde.

« Illm. e Exm. Sr. marechal de exercito, marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras, e interino dos exercitos alliados.—*Delfim Carlos de Carvalho*, capitão de mar e guerra, commandante da divisão. »

A expedição de terra ás ordens do barão de Herval diz-se que estava prompta em Tayi para marchar sobre Assumpção.

Era grande a vigilancia em todo o exercito, afim de repellir qualquer sortida desesperada que Lopez tentasse fazer por algum ponto, principalmente agora que a enchente do rio, barrando-lhe as communicações pelo Chaco, como que veio completar o cerco.

As nossas forças, segundo constava, apoderaram-se da bateria do Timbó, situada no Chaco, e guarnecida por 12 canhões. A força inimiga que occupava esse ponto, evacuou-o precipitadamente logo que avistou os nossos soldados.

A republica argentina quasi que se occupava exclusivamente da eleição de presidente. Dizia-se que Varela tornara a invadir o norte com 3,000 homens trazidos da Bolivia, mas outros asseveravam que não passava isto de pretexto para Taboada pôr a sua gente em armas e melhor dirigir assim as eleições.

O governo de Mendoza prendeu o vigario ecclesiastico e 14 frades. O vigario excommungou tudo.

O ministerio da Republica Oriental completou-se encarregando-se Bustamente da pasta da fazenda. Formou-se tambem um conselho de governo de sete membros tirados das duas fracções do partido colorado.

Foi preso o quarto dos assassinos do general Flores. Ao coronel D. Fortunato Flores, que se tornara a apresentar no porto de Montevidéo, não se permittio o desembarque, pelo que tinha de voltar para esta côrte.

A 6 o presidente da republica foi felicitado pelo corpo diplomatico o consular estrangeiro.

— 19 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, chegou hontem às 8 horas da manhãa ao arsenal de guerra, onde visitou as officinas e o almoxarifado, demorando se até as 10 horas no exame daquellas repartições. Embarcando depois na sua galeota, foi a' fortaleza de S. João e dalli regressou a' 1 hora da tarde ao arsenal de marinha, onde o esperava o trem imperial.

Por decreto de 5 do corrente foi promovido ao posto de 2º tenente o guarda-marinha Ildefonso Felippe de Souza, na conformidade do art. 7º da lei n. 1,523 de 28 de setembro do anno passado.

Por outro de 14, foi perdoada ao 1º tenente Manoel Terencio Corrêa da Silveira, em attenção a' circumstancia de ter feito parte, por acto espontaneo, da guarnição do encouraçado *Tamandaré*, um dos que forçaram o passo de Humaitá, a pena de um anno de prisão, a que fôra condemnado por falta de serviço.

Por outro de 17, foi transferido da 2ª para a 1ª classe do corpo da armada, na conformidade das disposições em vigor, o 1º tenente Manoel Joaquim da Costa Junior.

Por outro de 18, foram perdoados o imperial marinheiro de 3ª classe Conrado de Assis, e os grumetes Luiz Antonio de Almeida e Pedro Antonio José de Sant'Anna, a pena em que incorreram pelo crime de 1ª deserção.

Por decretos de 11 do corrente foram nomeados:

O bacharel Joaquim Villela Carneiro de Castro Tavares, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Natal e S. Gonçalo, na provincia do Rio-Grande do Norte.

O capitão João Lourenço Viriato de Vasconcellos, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Baturité e annexos da provincia do Ceará.

Manoel Joaquim Ferreira Junior, capitão secretario geral do mesmo commando superior.

— 20 —

Por decretos de 18 foram nomeados, em attenção a serviços prestados em relação á gurra actual com o Paraguay na provincia de Goyaz:

Officiaes da ordem da Rosa, os coroneis commandantes superiores João Luiz Teixeira Brandão e Francisco José da Silva.

Cavalleiros da mesma ordem, o coronel Custodio José de Almeida Leal, tenente-coronel Tito Pereira de Miranda, major João Fleury de Campos Curado, capitão Angelo José da Silva, e os cidadãos Manoel d'Abbadia de Moura, Manoel João de Miranda, Francisco de Faria Albernaz, Franklin da Rocha Lima, João Baptista Carneiro, Manoel Luiz da Silva Brandão e Serafim José de Barros.

Cavalleiros da ordem de Christo, coroneis Sebastião José Lopes de Almeida e Antonio da Silva Paranhos, tenentes coroneis Manoel José da Costa Meirelles, Manoel Barbo de Siqueira e Theodoro da Silva Baptista, capitães José Joaquim Leão e Antonio Gomes Pinheiro, Dr. Nicoláo Affonso de Carvalho e Firmino Soares de Oliveira.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão reformado do exercito Antonio José da Fonceca.

Foi demittido o Dr. Ricardo Augusto da Silva Rego, do lugar de inspector de saude do porto da provincia do Paraná.

Foi concedida a seguinte pensão, por serviços prestados na guerra ao guardião da armada Manoel Ferreira Gume, invalidado em combate, 180$ annuaes.

Declarou-se que a pensão de 400 rs., concedida por decreto de 28 de novembro de 1866 ao soldado do deposito provisorio de 1ª linha Manoel Joaquim de Santa Anna, deve ser considerada pertencendo ao soldado do mesmo nome, porém voluntario da patria da provincia de Minas-Geraes.

Declarou-se tambem que a pensão de 400 rs., concedida por decreto de 17 de outubro de 1866 ao soldado do 24º corpo de voluntarios da patria, Gregorio da Silva Ramos, deve ser considerada pertencente ao soldado do dito corpo, Gregorio dos Santos Ramos.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados:

Official da ordem da Rosa, o Dr. D. Felix Isaac Esbobari.

Commendador da ordem de Christo, D. Juan de la Cruz Cisneros.

Por decreto de 13 do corrente foi nomeado, para o lugar de director do arsenal de guerra da provincia da Bahia o tenente-coronel do corpo de engenheiros Thomaz da Silva Paranhos.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, pelo tenente do 42º corpo de voluntarios José Maria Marques de Carvalho, lhe foram concedidas as honras do posto de tenente do exercito por decreto de 18 do corrente.

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado por decreto de 18 do corrente, o capitão do 16º batalhão de infantaria Antonio Caetano da Silva, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço.

Entrou hontem de noite o transporte *Itapicurú*, sahido de Montevidéo na madrugada de 13 do corrente. Não havia alli chegado noticia alguma do theatro da guerra posterior ás que recebemos ante-hontem pelo *Presidente*.

— 21 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Aunis*, com folhas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15 do corrente, adiantando assim dous dias ás noticias que tinhamos.

Neste curto lapso de tempo não tinha chegado vapor algum de Corrientes. Não obsta isto, porém, a que no dia 14 se transmittisse de Buenos-Ayres para a praça do commercio de Montevidéo o seguinte telegramma, que, publicado na mesma tarde pelo *Telegrapho Maritimo*, foi reproduzido pelas folhas da manhãa de 15:

« Horrivel boato de terem os Paraguayos tomado um encouraçado. »

Sobram razões para não darmos credito a' semelhante noticia. Em primeiro lugar sómente por sorpreza seria possivel tomar-se um encouraçado com canôas, e a vigilancia de que os nossos deram prova na madrugada de 2, e que depois disso não poderia nunca diminuir, mas sómente augmentar, tornava impossivel essa sorpreza. Quando isto, porém, não bastasse, teriamos o facto de não haver chegado vapor algum que podesse ter conduzido semelhante nova.

O nosso correspondente de Buenos-Ayres, escrevendo-nos no mesmo dia 14, diz-nos que sómente no dia seguinte, 15, era esperado vapor de Corrientes, e que se este chegasse a tempo de um telegramma ainda alcançar o *Aunis* em Montevidéo no-lo expediria. Nada recebemos. Vimos tambem cartas datadas de Montevidéo 14 ás 10 horas da noite em que nenhuma menção se faz a' semelhante respeito.

E', pois, visivelmente destituida não só de fundamento, mas até de verosimilhança a unica noticia que este paquete nos trouxe, como da ultima hora. E', porém, tanta a natural anxiedade que a população tem de noticias do theatro da guerra, que nem por absurda deixou esta de espalhar-se rapidamente, pondo muita gente em sustos no primeiro momento, em quanto a simples reflexão não veio mostrar quão pouco motivo havia para receios.

A Republica Argentina continuava entregue às preoccupações da eleição presidencial, parecendo as probabilidades dividirem-se entre Elizalde e Sarmiento. Urquiza, dizem, trabalhava pela sua propria candidatura, auxiliado por Taboada.

Na Rioja tornavam a apparecer guerrilhas, e na provincia de Corrientes havia symptomas de agitação.

O cholera-morbus recrudesceu momentaneamente em Buenos-Ayres, mas afinal declinava rapidamente. Em Montevidéo dava-se por extincta a epidemia.

A Republica Oriental ficava em socego, embora se fallasse em nova revolução proxima. Os chefes politicos que tinham dado a sua demissão iam sendo substituidos, e as as camaras legislativas occupavam-se de importantes projectos sobre liberdade de ensino, pontes, colonias e linhas telegraphicas que cruzem todo o territorio da republica.

Sua magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, chegou ao arsenal de guerra hontem as 8 horas da manhãa, e depois de breve demora seguio para o de marinha. Embarcando alli na sua galeota, foi visitar o hospital da Jurujuba, onde estão aquartelados provisoriamente os aprendizes artilheiros. Na sua volta visitou ainda sua magestade os encouraçados em construcção, o hospital de marinha e o quartel do batalhão naval, na ilha das Cobras, e desembarcou no arsenal de marinha ás 3 1/2 horas da tarde, retirando-se logo para S. Christovão.

— 22 —

Por decretos de 21 foram nomeados, em attenção a serviços prestados em relação a guerra com o Paraguay:

Cavalleiros da ordem da Rosa Miguel Rodrigues Pereira e Antonio José Rodrigues.

Fez-se mercê do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial ao fidalgo cavalleiro Eugenio Corrêa Seara.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra:

A D. Rita Maria de Mello Tamborim e D. Maria Angelica de Mello Tamborim, irmãas do capitão de artilharia, major em commissão do 26º corpo de voluntarios da patria, Sebastião Chrysogno de Mello Tamborim, morto nas linhas avançadas do Tayi, 54$ mensaes repartidamente, sem prejuizo do meio soldo que lhes competir.

Foi elevada a 66$666 a pensão de 48$ concedida por decreto de 20 de fevereiro de 1867 a D. Francisca Bandeira Caldas, viuva do major do corpo de estado maior de 2ª classe José Maria Pereira Caldas, em attenção a terem fallecido em campanha seus dous filhos o alferes Miguel Olympio Pereira Caldas e o tenente Gaspar Felix Pereira Caldas.

Por carta imperial da mesma data foi naturalisado o subdito portuguez José Rodrigues de Azevedo.

Por decretos de 18 do corrente foram removidos a seu pedido:

O juiz de direito Bento Luiz de Oliveira Lisbôa, da comarca dos Reis Magos, na provincia do Espirito Santo, para a de S. Borja na de S. Pedro do Rio Grande do Sul, ambas de primeira entrancia.

O juiz de direito Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, da comarca de S. Borja, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, para a dos Reis Magos, na do Espirito Santo, ambos de primeira entrancia.

Foi reconduzido o bacharel Trasybulo da Rocha Passos, no lugar de juiz municipal do termo da Cachoeira, na provincia da Bahia.

Foram nomeados:

O bacharel Manoel Augusto de Mendonça Brito, juiz municipal e de orphãos do termo de Lages, na provincia de Santa Catharina.

O bacharel José Eugenio da Silva Ramos, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Serinhâem, da provincia de Pernambuco.

Cincinato Velloso da Silveira, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 43 da guarda nacional da mesma provincia.

O tenente-coronel Ernesto Justiniano da Silva Freire, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Itambé, da dita provincia.

O tenente-coronel Marianno Ramos de Mendonça, chefe do estado-maior do mesmo commando superior da referida provincia.

O capitão Paulino Velloso Freire, tenente-coronel commandante do batalhão n. 56 da guarda nacional da dita provincia.

O tenente-coronel José de Sá de Albuquerque Mello Gadelha, chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Goyanna da mesma provincia.

Jeronymo Carneiro de Albuquerque, tenente-coronel commandante do batalhão n. 14 da guarda nacional da dita provincia.

João Carlos de Saboya, major commandante da secção do batalhão da reserva n. 10 da guarda nacional da provincia do Ceara'.

Pelo patacho *Pluto*, entrado hontem, recebemos datas de Porto-Alegre até 8 e do Rio Grande até 10 do corrente.

Em ambas estas cidades foi grande o regosijo pelos brilhantes feitos do nosso exercito e esquadra em operações no Paraguay no dia 19 de fevereiro ultimo. Os festejos duraram tres dias, havendo no ultimo solemne *Te-Deum* na cathedral de Porto-Alegre e na igreja do Carmo do Rio Grande.

Tinha assumido o commando superior da guarda nacional da capital o coronel José Pinto da Fonseca Guimarães.

Pela presidencia da provincia foi mandada contratar a construcção das pontes de Jacuhy e Iolrapu tã.

Na Sapucaya, municipio de S. Leopoldo, foi encontrado junto ao Morro dos Bois um menino de 8 a 9 annos de idade assassinado a tiro.

Foi tambem morto no lugar denominado Coxilha do Fogo, districto de Cangussú, o subdito portuguez Manoel Marques da Fonseca, mascate de joias.

Do Jaguarão escrevem á *Opinião Publica*, folha do Rio Grande:

« Corre como certo que os blancos assaltaram de novo a villa do Salto, e ahi commetteram alguns assassinatos em Brasileiros, saqueando-lhes as casas, depois de commettido o assassinato.

« Algumas reuniões que tinham apparecido perto de Serro-Largo, promovidas por gente do partido blanco, foram dispersadas pelo chefe daquelle departamento.

« E' necessario que a presidencia vá reforçando com gente as nossas fronteiras, para ficarem as povoações visinhas acoberto desses montoneiros.

« E' necessario considerar que elles tratam de jogar a ultima partida pela campanha.

« E' provavel que a presidencia, recebendo as noticias que circulam como exactas, providencie energicamente. »

Lê-se na *Atalaia do Sul*:

« Terça-feira 3 do corrente, as 4 horas da tarde, a convite do delegado de policia o Sr. capitão Francisco José Gonçalves da Silva, na praça do Mercado, se reuniram mais de cem cidadãos, e entre elles alguns estrangeiros que voluntariamente se apresentaram.

« O Sr. delegado fez uma breve allocução para declarar qual o fim da reunião, que era em virtude dos acontecimentos politicos do estado vizinho, e marcou o mesmo ponto para reunirem-se ao primeiro toque de rebate, afim de serem destribuidas as armas e munições.

« Esperamos que não sera' necessario chegarmos a esse extremo; porém não deixaremos de elogiar e de approvar tudo quanto fôr medida preventiva e nos deixar da moda antiga—de pôr tranca na porta depois da casa arrombada. »

Tinham fallecido em Porto Alegre o negociante Artheman Masseran, e no Rio Grande os Srs. W. Langenbeck, socio da firma commercial de Montevidéo Mc. Lean Langenbeck & C., B. Kost, socio representante da firma Prenck & C., major Antonio Gonçalves da Silva, proprietario abastado da cidade de Jaguarão. e o fazendeiro Israel Luiz da Silveira.

— 24 —

O vapor *Tycho Brahe*, entrado hontem do Rio da Prata, trouxe-nos folhas de 17 e 18 do corrente.

Do theatro da guerra havia noticias datadas de Itapirú 16, mas não referem movimento algum de tropas nem de navios. Apenas continuava a dizer-se que as forças com que o barão de Herval devia ir occupar a Assumpção ficavam promptas, e que fariam parte dellas uns 1,500 Argentinos.

Os Paraguayos concentraram cada vêz mais a sua linha de defesa, e apenas a sua infantaria disparava alguns tiros dos postos avançados. A esquadra bombardeava sem cessar as fortificações inimigas.

A canhoneira ingleza *Linnet*, que se achava em Corrientes, dizem que pedira permissão para subir até á Assumpção; ultimamente porém ficava a descer para Buenos-Ayres, donde se conhece que lhe teria sido recusada a licença.

Na Rioja foram batidas e dispersadas as guerrilhas. Em Buenos-Ayres o cholera-morbus continuava a fazer estragos, e já em Montevidéo pedia a imprensa que se estabelecesse a quarentena.

Entrou tambem hontem dos portos do sul o vapor *Guaporé*, com datas de Porto-Alegre até 16, Rio-Grande 19 e Santa Catharina 21 do corrente.

Além da narração dos festejos patrioticos que se fizeram á chegada das ultimas importantes noticias do theatro da guerra, nada contém de grande interesse as folhas que recebemos da provincia de S. Pedro do Sul.

O presidente desta provincia officiára ao barão de Kalden, commissario do governo na colonia S. Lourenço, testemunhando-lhe o apreço em que tinha os serviços que prestára no desempenho da commissão que lhe confiara, na qual muito concorrêra para a pacificação da mesma colonia.

Fôra assassinado em Porto-Alegre o subdito portuguez José Gonçalves Vianna. Este acontecimento é assim referido pelas folhas daquella cidade:

« Antes de hontem (13) a' tarde os vizinhos da taberna do portuguez José Gonçalves Vianna, sita a' rua do Arroio, vendo que ella conservava se fechada ha quatro dias, e que exhalava o máo cheiro de algum corpo em putrefacção, foram disso dar parte ao Sr. subdelegado José de Lima Lopes, o qual immediatamente para alli se dirigio.

« Vivia com José Gonçalves uma sua escrava, que acto continuo sendo capturada achou-se em seu poder a chave da taberna, e atados em volta da cintura dous embrulhos com dinheiro em prata e papel.

« Interrogada, negou a principio que soubesse da morte de seu senhor, que, dizia ella, ha poucos dias sahira para fóra da cidade; mas apanhada em manifestas contradicções confessou que o havia degolado porque elle a maltratava com pancadas.

« Aberta a casa, encontrou se sobre o leito o cadaver de José Gonçalves Vianna com um grande golpe no pescoço, todo coberto de vermes e muito adiantado em estado de putrefacção.

« Os Srs. Drs. Duarte e Landell procederam ao exame medico, e a casa ficou sob a guarda do Sr. vice-consul de Portugal.

« A assassina foi recolhida a' cadêa e vai ser processada. »

— Lê se no *Diario do Rio-Grande* de 18:

« O vapor *Protecção*, entre as malas que conduzio para a capital, levou uma com recommendação expressa de ser aberta na presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

« Realisou-se isto, e no regresso do *Protecção* veio o empregado da secretaria de policia Sr. João Henriques Fróes com officios reservados para o Sr. delegado, e o commandante do mesmo vapor foi portador de outro para o consulado francez.

« Trata-se sem duvida de algum crime de importancia pelas circumstancias que revestem estas providencias.

« Segundo informações que obtivemos, tem esta diligencia policial por fim a prisão de Ouran Block, que veio de passagem no *Guaporé* e aqui chegou a 11 do mez proximo passado, como negociante de joias, e no dia 18 seguira para Santa Isabel, com destino a' campanha. »

Fallecêra em S. José do Norte o major Francisco de Paula Silveira, delegado de policia e vereador da camara municipal.

Em Santa Catharina funccionava regularmente a assembléa legislativa provincial.

Sob a rubrica—*Paraguayos*—refere o *Mercantil*, de 19:

« No dia 13 do corrente deu-se um facto revoltante, além de bastante criminoso.

« O capitão paraguayo, prisioneiro de guerra Diogo Alvarenga, acompanhado de outros, dirigiram-se a' fortaleza de Sant'Anna, e quizeram entrar para procurar uma gallinha que suppunham ter-lhes sido roubada e estava alli.

« Como o cabo que alli se acha destacado e seu companheiro não lhes abrissem o portão, foi este arrombado, segundo consta, e entrando os Paraguayos passaram a vias de facto com o cabo Manoel Roque da Silva e soldado Sant'Anna, invalidos.

« Desse conflicto consta-nos haver ficado contuso o cabo e sua mulher, pois que o capitão Alvarenga, aproveitando-se de um machado que encontrára alli, com elle atacára-os.

« As leis militares punem rigorosamente esse crime, e segundo vemos do decreto de 18 de setembro de 1851, arts. 1º e 5º, que substituiram o art. 13 dos de guerra, dispõe:

« No caso de guerra externa serão punidos com « a pena de morte, etc., os que entrarem nas for« talezas sem ser pelas portas e lugares ordina« rios. »

« Ora, elles acham-se incursos nessa pena, e além desse crime de arrombamento ha o de espancamento, que tambem tem graves penas.

« Hoje, segundo nos consta, ja' esta' nomeado o conselho de investigação, composto dos Srs. tenente-coronel Ferreira Junior, capitão Paulo Manoel Lopes e João Paulo de Miranda. »

« No dia 15 o capitão Alvarenga e seus camaradas.

ILEGÍVEL

das fizeram espera ao soldado de invalidos Sant'Anna, que se dirigia para a cidade, e o atacaram, resultando graves ferimentos no mesmo soldado.

« Sant'Anna se dirigio a palacio, onde pouco depois se apresentaram os autores do crime.

« Os criminosos acham-se presentemente no quartel do Campo do Manejo. »

Tinham chegado precedentes do nosso porto, e seguido para o sul, os transportes *Apa* e *Bomfacio*. O primeiro soffreu algumas avarias durante a viagem, que foram facilmente reparadas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegou hontem do Rio de Janeiro e Bahia o vapor francez *Extremadure*, trazendo jornaes da côrte até 24, e da Bahia até 28 do corrente.

Tendo-se espalhado pela cidade desde sabbado, logo depois da chegada do vapor inglez *Albion*, terem sido aprisionados dous dos nossos encouraçados, colligimos n'um supplemento, que hontem distribuimos, todas as noticias do theatro da guerra, pelas quaes se vê ser falso semelhante facto.

Não tendo, porém, sido sufficiente o numero de exemplares que imprimimos, damo-las hoje no lugar competente.

A' todos os momentos se esperava na côrte o transporte de guerra *Vassimon*, que devia trazer o resultado do grande movimento que se notava no acampamento alliado, segundo communicações fidedignas que recebemos, e que mesmo nos auguram o termo da guerra.

As noticias presentes produziram bom effeito na côrte, como se evidencia da alça progressiva do cambio, cujas transacções para o presente vapor foram feitas de 18 a 20 d. por 1$000.

RIO DA PRATA.

— Da carta do correspondente do *Jornal do Commercio*, em Buenos-Ayres, fazemos os seguintes extractos, por ser o que demais importante elle dá:

« Não sei se já tive occasião de referir que um sargento paraguayo, passando para nosso campo, informou ao marquez de que Lopez preparava alguma cousa muito especial no rio, pois fazia tirar de todos os corpos os homens mais vigorosos, conhecidos como mais intrepidos, e que fossem tambem muito bons nadadores.

« Suppozeram-se muitas cousas, mas a que elle projectava, sendo de toda a mais absurda, a ninguem passou pela cabeça. Eis o que houve:

« Na madrugada do dia 2 desprendeu-se da margem do rio uma frota de 48 canôas, cada uma com 25 homens dentro, ajoujadas de duas a duas, e repartidas em grupos de 8 canôas, que formavam 200 homens, commandados por um capitão, e o todo da expedição por um coronel.

« O plano—inacreditavel—de Lopez tinha sido que cada grupo de canôas abordasse um dos encouraçados ao mesmo tempo e se apossasse delle, fazendo voar quando não podesse leva-lo!

« A forte correnteza das aguas transtornou logo a primeira parte desse plano, pois umas canôas não poderam vencer a corrente em direcção ao navio que demandavam, outras atravessaram-se, agrupando-se, e algumas foram aguas abaixo.

« Trataram então de abordar ao menos dous dos encouraçados, e 14 canôas com 350 homens cercaram o *Lima Barros*, emquanto outras 12 com 300 o fizeram com o *Cabral*.

« Tudo isto succedera em poucos minutos, de modo que ao alarma dado pelas sentinellas, acudindo a guarnição e os officiaes a bordo do *Lima Barros*, foram recebidos com uma descarga do inimigo a todo o correr do navio. Cousa analoga succedia no *Cabral*.

« A coberta desses dous navios vio-se invadida por 200 ou 300 homens, contra os quaes as guarnições tiveram de combater primeiro a arma branca, e na proporção de um para tres, até que abrigados nas torres ou casamatas lhes foi possivel formar melhor resistencia.

« Os Paraguayos, armados de espingardas, revolvers, espadas e facões, vinham tambem munidos de granadas de mão, que procuravam atirar pelas portinholas, o que alguma vez conseguiram, causando grave damno. Da sua parte os navios não poupavam a metralha, o fogo de espingarda e revolver, a agua fervendo.

O assalto do *Lima Barros* e *Cabral*, sendo percebido pelos outros encouraçados, o *Silvado*, *Herval* e o *Brasil*, este montado pelo vice-almirante, largaram os ferros por mão, e vieram metralhando as canôas carregadas de inimigos, e depois varrendo o convez dos dous navios abordados. O *Brasil* só metteu ao fundo seis ou oito canôas «fazendo uma *torta* dellas de encontro ao *Lima Barros*», no dizer de uma correspondencia argentina.

« Os Paraguayos, repellidos das casamatas pelas guarnições, e perecendo aos centos debaixo de uma chuva de metralha, procuravam fugir nas poucas canôas que lhes restavam, atirando-se os mais ao rio.

« Houve um momento em que a superficie das aguas appareceu coberta de corpos vivos e mortos, sendo tremendo o espectaculo que apresentavam os encouraçados despejando fogo por todos os lados, revolvendo-se entre a multidão de canôas e 400 a 500 homens, tudo quebrando, tudo submergindo.

« A parte da expedição que se dirigia ao porto Elisiario voltou do caminho por observar que o *Mariz e Barros*, e mais navios que lá estavam se dispunham a recebê-la convenientemente. Todavia o hiate *Lindoya* aproveitou contra essas canôas alguns tiros de metralha.

« Pronunciada a completa derrota dos assaltantes, o espirito humanitario de nossas forças se fez sentir, e o vice-almirante mandou largar os escaleres para recolher os Paraguayos que tratavam de salvar-se a nado. Alguns foram colhidos, outros mergulhavam para não ser apanhados, e iam perecer um pouco mais longe.

« O vice-almirante calcula em 400 os homens que o inimigo perdeu, achando-se só na coberta dos navios 110 cadaveres. As correspondencias, porém, e cartas de data posterior elevam a perda dos Paraguayos a 700 homens. Tomaram-se 13 prisioneiros, entre elles um capitão e um tenente, o qual está ferido.

« Tendo por ordem do vice-almirante subido o *Colombo* pela margem do rio, apanhou onze canoas e um escaler nosso que as aguas tinham levado.

« Desembarcando na costa para atacar uma guarda, que, occulta no matto fazia muito fogo, acharam-se ahi muitos mortos de metralha e um pequeno quartel, que foi destruido.

« As perdas da nossa esquadra foram 32 homens fóra de combate, mas contam-se entre os feridos alguns officiaes muito distinctos, como os chefes Costa e Garcindo.

« Diversas cartas ja dão o primeiro morto, mas a que o vice almirante dirigio ao marquez diz que os officiaes feridos vão todos bem, e não diz que algum morresse no combate.

« A situação de Lopez é terrivel: conta por dias, talvez por horas, o momento em que, falto de viveres e munições, terá que render-se, e antes de chegar a esta extremidade, quiz tentar um golpe desesperado contra a esquadra, que a par do exercito o reduz ao ponto em que se acha.

« Observarei quanto a maneira como foi recebido o ataque, que ha injustiça em dizer se, como se tem dito aqui, que os encouraçados foram surprehendidos.—Não houve tal sorpreza: as sentinellas dos navios perceberam as canôas ao sahirem d'entre as arvores, e deram o alarma, mas, nos breves instantes em que a guarnição chegou a postos, os officiaes, os primeiros, alguns das canôas, impellidas pela correnteza, poderam chegar aos navios, indo as outras aguas abaixo.

« Não sendo altas as bordas delles, e na agilidade de que a par dos indigenas são os Paraguayos dotados, facil lhes foi saltar no convez do *Lima Barros* e do *Cabral*.—Nossas valentes guarnições e seus dignos officiaes fizeram uma resistencia heroica e salvaram os navios. — Que marinha do mundo faria mais?

« Conseguintemente foi mais um brilhante triumpho que na madrugada de 2 de março o inimigo nos proporcionou, e, se não foi isento de perdas sensiveis, bem resgatadas se acham pela terrivel lição que se infligio aos Paraguayos, e que os deixará para sempre escarmentados de abordar navios nossos.

« Em prejuizo material, o que conta mais notavel é algum damno que soffreu o *Lima Barros* no choque de um dos outros encouraçados, o que o obrigou a embicar em terra para concertar-se. As outras avarias são insignificantes.

« Sendo a madrugada de 2, tão fecunda em successos para a esquadra, ainda nesse dia [illegible] um feito notavel.— As corvetas de madeira *Magé* e *Beberibe* forçaram a passagem do Curupaity, indo reunir-se aos encouraçados.

« A operação [illegible] com immensa fortuna, pois as corvetas subiram até [illegible] sem serem percebidas pelo inimigo, e quando o foram, rompendo do Curupaity, [illegible] governaram de modo a evita-lo, respondendo tambem com muita galhardia. Apenas uma bala inimiga, acertando n'um dos vasos, ferio dous ou tres homens.

« Para mim é de grande consequencia a subida desses dous vasos, menos pelo reforço de munições e viveres, que levaram aos encouraçados, do que pelo auxilio de seus canhões, para bombardear Humaytá e seus 300 homens de guarnição para qualquer desembarque. Tendo ainda muito maior mobilidade do que os encouraçados, as duas corvetas podem tentar operações bem importantes.

« Falla-se hoje de que passando sobre si ou amparadas por encouraçados defronte do Humaitá, devem ir logo (e já se diz que foram) reforçar a esquadrilha que está em Tayi, para de la' seguir até a Assumpção com tropas de desembarque.

« Deste modo não se perde tempo: emquanto o rio cresce, e cresce tanto que as guardas que Lopez tem no Chaco estão já mettidas n'agua, e emquanto as forças de Humaitá consomem seus ultimos viveres, adiantar-se-ha a posse e dominio completo do paiz.

« Pouco é o que me resta a dizer sobre a guerra.

« Lopez e sua gente parece terem cahido em maior torpor depois do desastre nos encouraçados, e passam-se os dias sem darem signal de vida, a não serem as revistas e formações que repetem com muita frequencia, como se a qualquer momento esperassem o ataque. Se alguma cousa projecta Lopez, nada o revela no seu campo, e antes parece aguardar acontecimentos alheios a' sua iniciativa, ou espontaneamente nascidos da situação das cousas.

« Houve um incidente a que não se tem dado maior importancia, mas que bem a póde ter.

« Um parlamentario paraguayo, acompanhado de varios officiaes e soldados « todos trajando roupa nova», se apresentou na frente de nosso campo, e sendo recebido pelo official do dia, entregou varias notas dos encarregados de negocios e consules estrangeiros da Assumpção para os respectivos ministros em Buenos Ayres.

« Póde ser que fosse a correspondencia ordinaria daquelles agentes, mas tambem póde ser alguma cousa mais. »

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio da fazenda foi expedida, em 21 do passado, a seguinte circular as thesourarias de fazenda:

« Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara, para a devida intelligencia e execução, aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, a vista das duvidas suscitadas sobre a intelligencia do decreto n. 1,354 de 19 de setembro do anno passado:

« 1.º Que só são isentas do pagamento dos impostos sobre pensões, as concedidas as familias dos militares que fallecerem na guerra contra o Paraguay, como é expresso no citado decreto.

« 2.º Que esse favor, o qual se extende ao sello, além dos novos direitos e emolumentos, como ja foi declarado, só comprehende as pensões concedidas depois da data da publicidade do mesmo decreto.

« 3.º Que as pensões concedidas aos officiaes estão sujeitas aos novos direitos, sello e emolumentos, porque nenhuma isenção ha decretada em lei ou regulamento em favor delles.

« 4.º Finalmente, que as pensões concedidas as praças do exercito e armada e voluntarios, estão isentas dos novos e velhos direitos, por quanto a natureza de taes pensões não as torna passiveis do referido imposto.—*Zacarias de Góes e Vasconcellos.* »

— Chegaram de Liverpool, a' bordo do navio inglez *Emily*, 12 lanchas de ferro, movidas a' helice, por encommenda do governo.

— O vapor americano *South America* devia partir da côrte, para o nosso porto, no dia 26 do corrente.

— Eis as ultimas noticias commerciaes, em 24 do corrente:

« Cambio.—Incluindo transacções menos que regulares effectuadas hoje, sobre Londres a 19, 19 1/4, 19 1/2, 19 3/4 e 20 d. papel particular; sobre França a 500, 505 e 510 rs., e sobre Hamburgo a 897, 895 e 890 rs., sommam os saques para o paquete francez *Estremadure*.

« Sobre Londres cerca de £ 420,000 a 18 d. para o papel bancario, a 18, 18 1/4, 18 1/2, 18 3/4, 18 7/8, 19, 19 1/4, 19 1/2, 19 3/4 e 20 d. para o papel particular.

« Sobre França cerca de fr. 1,400,000 aos extremos de 490 a 512 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de [illegible] 70,000 a 890, 895, 897, 900 e 910 rs.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

« 200 % . . . . . . á vista.
« 199 % . . . . . . a 30 d/v.
« 198 % . . . . . . a 60 d/v.
« 197 % . . . . . . a 90 d/v.

« Apolices.—Effectuaram-se vendas de pequenas partidas das geraes de 6 % a 87 %.

« Descontos.—A taxa nos bancos continúa a ser 9 %; na praça as melhores letras obtem dinheiro de 8 1/2 a 10 %.

« Acções.—Negociaram-se: 100 do banco do Brasil a 181$, 20 do banco Commercial do Rio de Janeiro a 64$; e 40 da companhia do Gaz a 290$ cada uma, dividendo para o comprador e pagamento a 31 do corrente.

« Metaes.—As transacções de hoje foram de 8,000 soberanos a 12$550 e 12$500 cada um. »

— Sahiram para Pernambuco: a 18 o brigue *Trovador*, a 22 os brigues hespanhóes *Chile* e *Campolican*.

MINAS GERAES.

— Era conhecido o resultado de 30 collegios, para a eleição de senadores. Excluidos os votos em separado, eram mais votados os senhores:

Conselheiro Silveira Lobo . . 869
Dito Domiciano 729
Bispo da Diamantina. . . . 501

PARANÁ.

— No dia 14 do passado, abrio-se a assembléa provincial, cuja mesa ficou assim organisada: Dr. Alves de Araujo presidente; Drs. Generoso e Moura secretarios.

GOYAZ.

— Apenas encontramos nos jornaes desta provincia, o seguinte:

« Em novembro proximo passado um furacão de vento lançou por terra uma arvore corpolenta, nascida nas margens do rio Verissimo, pertencente ao municipio da cidade de Catalão; passando casualmente por esse lugar um sujeito, e vendo esse madeiro com raizes fóra da terra, por curiosidade aproximou-se ao lugar, e fitando os olhos na grande cavidade divisou entre o cascalho uma pedrinha muito brilhante, apanhou-a, e reconheceu ser um lindo diamante, que levado a' balança pesou 18 vintens.

« Com a noticia affluiram ao lugar muitos garimpeiros, que ja' teem extrahido não poucos diamantes, e parece riquissima essa mina.

« Na margem do rio Verde, pertencente ao mesmo municipio do Catalão, appareceu em setembro um brilhante de bonita côr, porém mal configurado; o seu peso foi de quatro oitavas.

« Por tradição antiga sabe-se que estes dous rios Verissimo e Verde são diamantinos. »

S. PAULO.

— Achava-se gravemente enfermo o bispo diocesano.

— Fallam-se preparativos na provincia para os festejos com que seria recebida a noticia da terminação da guerra com o Paraguay.

— Achava-se na capital o engenheiro Rumball, que ia dirigir a empreza de illuminação a gaz daquella cidade.

— Lê-se no *Diario de S. Paulo* de 12:

« Hontem, depois da meia noite, e após o espectaculo, uma senhora casada, natural da Limeira, foi raptada ao sahir do theatro por um individuo que é appellidado *Capitão Paysandú*.

« Este individuo offereceu um carro a' familia, e, depois de metter no carro a raptada, arredou a mãi desta que ia entrar para o vehiculo, e, entrando elle proprio immediatamente, ordenou ao cocheiro que tocasse os animaes.

« Parece que é ignorado o nome do cocheiro. »

— Accrescenta a mesma folha em data de 13:

« O marido da raptada deu queixa contra o raptor; e hoje começara' o processo na delegacia de policia.

« A raptada não é da Limeira, e sim de Campinas. Seu marido é José Pinto da Silva Junior. »

— O mesmo facto é assim narrado pelo *Ypiranga*:

« Em a noite de 11 do corrente, depois do espectaculo no theatro de S. José, uma mulher casada, que alli tinha ido em companhia de seu marido, evadio-se com um individuo conhecido pela alcunha de *Capitão Paysandú*.

« O marido tendo ido a' estação da estrada de ferro no dia seguinte, auxiliado pela autoridade, alli encontrou sua mulher em completa harmonia e consonancia intima com o seductor, pelo que resolveu abandona-la, o que de facto realisou.

« As diligencias correram perante a delegacia da capital. »

BAHIA.

— Fallecera o Rev. vigario collado da Barrinha, padre Francisco Furtado de Mendonça.

— Do *Jornal* transcrevemos o seguinte:

« No termo da Barra do Rio Grande, villa do Lagarto, pelas 11 horas de 6 do passado, Eduardo Ferreira Borges, por antonomasia *cobra*, bastante embriagado, deu logar aos seguintes factos criminosos, vindo a ser elle uma [illegible] da tal catastrophe.

« No estado deploravel, em que se [illegible] a casa de José Ignacio Accioli, o official de carabina buscar um [illegible], que lhe havia encommendado, e como o não recebesse logo, começou a trata-lo mal offendendo-o com palavras injuriosas.

« Nesse interim, havendo provavelmente mais alguma cousa do que palavras, muito embora injuriosas, ouve-se a detonação de um tiro, que ainda hoje se ignora, diz a respectiva communicação, se quem o disparou, se Eduardo ou Ignacio.

« O que ha de certo é que esse tiro infelizmente cahio sobre Felicidade Gomes da Silva, pobre mulher, que visinha de José Ignacio [illegible] de sua casa para serenar os animos dos dous contendores.

« Felicidade cahio sem sentidos e a esta hora talvez tenha ja' cahido para sempre, tal a gravidade, em que ficou com uma ferida circular sobre a arcada do olho direito, que rompendo o frontal foi sahir sobre o angulo antero superior do parietal esquerdo, e muitas outras feridas sobre a face, penetrando o craneo.

« Continuaram os estragos e José Ignacio vai sobre Eduardo, e crava-lhe cinco facadas, offendendo-lhe as costellas, a base do pulmão, o abdomen e diversos lugares que interessam a' vida, expirando nessa mesma noite.

« O delinquente, apezar de muitas diligencias empregadas, logrou evadir-se, logo depois de perpetrar o crime.

« Instaurou-se processo, tendo-se feito corpo de delicto no cadaver de Eduardo, e nos ferimentos feitos em Felicidade. »

— O cambio regulava: sobre Londres 20 1/4 a 21 d., sobre Paris 462 a 450 rs., sobre Portugal 180 %.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial sabbado funccionou com 27 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, foi pelo Sr. 1º secretario lido o seguinte expediente:

« Uma petição de Joanna Emilia de Brito, pedindo a graça da assembléa autorisar ao presidente da provincia, a' provê-la em qualquer cadeira publica de ensino elementar do sexo femenino, independente de concurso.—A' commissão de instrucção publica.

« Outra de Manoel Peres Campello de Almeida, contratante da conservação da estrada de Pao d'Alho, pedindo autorisação para o pagamento da quantia de 12:000$000, que lhe deve a thesouraria provincial de prestações relativas a conservação da mesma estrada, assim como a sua exoneração e de seu fiador, do contrato.—A' commissão de obras publicas.

« Outra de João José Barroso da Silva Juvenis, professor publico da cidade de Goyanna, pedindo a concessão da gratificação, de que trata a lei n. 261 de 23 de junho de 1850.—A' commissão de petições.

« Outra de José Francisco Pires, José Domingues Codiceira e Francisco José Alves Guimarães, pedindo uma quota na lei do orçamento para a capella de Nossa Senhora das Necessidades da povoação da Casa Forte, que se acha em reconstrucção.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra de Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, administrador da imprensa do *Jornal do Recife*, propondo-se a continuar a fazer a publicação dos debates e dos annaes, nos annos de 1869 e 1870, pelo preço da menor proposta que nesse sentido foi apresenta.—A' commissão de policia.

Sendo lido e submettido a' votação o parecer da commissão de instrucção publica, indeferindo a petição de Anna Joaquina Peres Campello de Mello, professora jubilada da cadeira de instrucção primaria da cidade de Caruarú, ficou adiado o referido parecer por haver pedido a palavra o Sr. Miguel Amorim.

Foram considerados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

« Art. 1º. Fica o presidente da provincia autorisado a reformar, desde ja', o regulamento do theatro.

« Art. 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario.—S. R.—*André Cavalcante.*»

« Art. 1º. Ficam creadas duas cadeiras de instrucção secundaria para a cidade de Goyanna, sendo uma de latim e outra de francez.

« Art. 2º. Sera' marcado de ordenado para qualquer das cadeiras a quantia de um conto de réis.

« Art. 3º. Ficam revogadas as disposições em contrario.—S. R.—*Maranhão.*»

« Art. 1º. Fica dividida a freguezia da Varzea em dous districtos de paz.

« Art. 2º. Ficam pertencendo ao 2º districto de paz os engenhos *Timbi, Camaragibe, Regalio, S. Cosme, S. João, S. Francisco, S. Amarinho, Cova da Onça*, a propriedade do *Sanchas*, e as terras do engenho *Jangadeira*, que actualmente pertencem a freguezia da Varzea.

« Art. 3º. Ficam revogadas as disposições em contrario.—S. R.—Paço da assembléa, 28 de março de 1868.—*Feitosa.—Bacellar.—Amaral e Mello.—Franklin Tavora.*»

Entrando em discussão a redacção do projecto que fixa a força policial, foi approvado com uma emenda substitutiva ao art. 2º, apresentada pelo Sr. Soares Brandão, depois de orarem os Srs. Arminio Tavares, Silva Ramos, Gonçalves da Silva, Amaral e Mello e Rego Barros.

Passando-se a ordem do dia, approvou-se em 2ª discussão as emendas apresentadas em 3ª ao projecto n. 43 do anno passado, que crea diversas cadeiras do ensino primario.

Continuando a discussão do parecer adiado da commissão de justiça civil e criminal sobre a petição de Eduardo Antonio de Albuquerque Mello, tabellião de notas da villa de Cimbres, fallaram os Srs. Mergulhão e Gaspar Drummond, aquelle pro e este contra o parecer, offerecendo o seguinte projecto, que foi julgado objecto de deliberação e approvado em 1ª discussão, sendo regeitado o parecer:

« Art. unico. Os officios de escrivães do termo de Cimbres, ficam divididos na fórma da lei de 30 de junho de 1834. Revogadas as disposições em contrario.—S. R.—*G Drummond.* »

Approvou-se mais em 1ª discussão o projecto n. 13 deste anno, que annexa o engenho *Penedo* a freguezia de S. Lourenço da Matta, e o de n. 20 tambem deste anno, que eleva a' cathegoria de villa a povoação da Cachoeira do Roberto, depois de orarem os Srs. Gonçalves da Silva e Tiburtino, este a favor e aquelle contra.

Finalmente entrando em discussão as posturas da camara municipal do Recife, verificou-se não haver casa, pelo que o Sr. presidente levantou a sessão, designando para ordem do dia de hoje: além das materias já dadas, a 1ª discussão dos projectes ns. 28, 29 e 31 deste anno.

— Falleceu hontem á noite, victima de um ataque de erysipella, o nosso collega o Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, antigo advogado do nosso fôro.

Deixa á sua familia a pobreza, e á sua provincia seu titulo de homem illustrado.

A' sua inconsolavel familia damos nossos sinceros pezames.

O seu sahimento terá lugar hoje, do convento do Carmo para o cemiterio publico, a' tarde.

— Sob proposta do Dr. chefe de policia, foram exoneradas as seguintes autoridades policiaes:

Delegacia do Limoeiro.

Primeiro supplente Manoel da Motta Silveira Cavalcante, 2º Cosme Teixeira de Carvalho, 3º José Caetano Pereira de Oliveira.

Subdelegacia do 1º districto.

Subdelegado Leandro Go[illegible] de Santiago.

Districto de Malhadinha.

Subdelegado Virginio de Medeiros e Silva; supplentes 1º Cosme Teixeira de Carvalho, 2º José Mauricio de Oliveira Bastos, 3º Francisco Alves Barbosa.

Districto de Taquaretinga.

Supplentes—3º Luis José de Mello Teixeira, 5º Dionizio José do Bomfim.

1.º districto de Bom Jardim.

Supplentes do subdelegado—4º Nicoláo Antonio Duarte, 5º Gervasio José de Aguiar, 6º Manoel Francisco Sarinho.

2.º districto de Bom Jardim.

Supplentes do subdelegado—1º Severino Barbosa da Silva, 4º Antonio Ferreira da Silva, 5º João Gomes de Queiroz Coelho, 6º Salvador Antonio Rodrigues Lima.

— Foram nomeados, sob proposta da mesma autoridade

Termo do Limoeiro.

Supplentes do delegado. 1º Francisco de Paula Pereira de Moraes, 2º Firmino Corrêa Pessoa de Mello, 3º [illegible] José Lopes Guimarães, 5º Manoel Guedes de Araujo Pereira, 6º Amaro Barreto Coutinho da Silveira.

1.º districto.

Subdelegado Manoel Guedes de Araujo Pereira; supplentes—1º Miguel Francisco do Amaral, 2º Bento José Lopes Guimarães, 3º Manoel Pereira de Moraes, 4º Manoel Francisco de Barros Noé, 5º João Castor de Lemos Vasconcellos, 6º Henrique Pereira de Moraes.

Districto da Malhadinha.

Subdelegado Antonio Luiz Jacintho Junior; supplentes—1º Manoel Antonio Vieira, 2º Clorindo de Magalhães Prado, 5º Carolino Ferreira da Silva, 6º Francisco Joaquim de Mello.

Districto de Taquaretinga.

Supplentes do subdelegado—3º Joaquim Pereira da Silva, 5º Antonio Matheus de Araujo.

1.º districto de Bom Jardim.

Supplentes do subdelegado—4º Luiz Francisco Marino Gailão, 5º Manoel de Farias Leite, 6º Antonio Vicente da Costa.

2.º districto de Bom Jardim.

Supplentes do subdelegado—1º Antonio Bezerra Cabral, 4º Antonio Mathias Tamarindo, 5º Felippe Gomes Barbosa, 6º Zacarias Moniz da Costa Mello.

Districto de S. José da Extrema.

Subdelegado Americo Xavier Pereira de Britto; supplentes—1º Felippe Paes de Oliveira, 2º Manoel Gomes de Barros e Silva, 3º José Paes Barreto, 4º Themistocles Paes de Oliveira, 5º Joaquim Francisco Borges Uchôa, 6º Felix Velloso da Silveira.

Districto de Gamelleira.

Supplentes do subdelegado: 1º José Gorgonio Paes Barreto, 3º João Pereira Chaves, 4º Francisco de Paula Cavalcante Lins, 5º Francisco Antonio Bandeira de Mello Junior, 6º Manoel Vicente Pereira.

— Ainda sob proposta do Dr. chefe de policia, foi creado um districto de subdelegacia na freguezia de Gamelleira, com a denominação de *S. José da Extrema*; e mudada a denominação de districto de *Duas Barras* para a de *Gamelleira*. Os limites desses districtos serão:

Districto de Gamelleira.

Com a freguezia de Serinhãem limitar-se-ha pelos engenhos Cocaú, Jaguarão, S. Francisco, Frecheiras, Brilhante e Pão Branco inclusive; ao norte com os engenhos Cachoeira, Ribeirão, Amaragis d'agua e de animaes, Duas Barras; e parte do terreno desmembrado da freguezia d'Agua-Preta, que fica ao oeste.

Districto de S. José da Extrema

Limitar-se-ha com a freguezia da Escada pelos engenhos Barra Nova, Oriente, Rainha dos Anjos, S. Roque, Caeté, S. José da Extrema, Lage, Prado, Bom Destino, Progresso, Flor do Dia, Propriedade, Furado (inclusive), Capoeiras, Triste, Pacas, e Cachoeira Lisa.

— Foi supprimido o 2º districto de subdelegacia da freguezia de Serinhãem, sob proposta do Dr. chefe de policia, passando o territorio delle a fazer parte do 1º districto.

— Em vista ainda de proposta do Dr. chefe de policia, foi assim descriminada a linha divisoria entre os districtos de subdelegacia de Quipapá e S. Bento: principiará no riacho *Limão*, onde atravessa a estrada que vai de Quipapá para Roçadinho, descendo pelo referido riacho até sua foz no rio Pirangi, seguindo este rio até á estrada que segue de S. Benedicto até Quipapá e pela referida estrada até encontrar a estrada velha do Brejinho, e por esta até a do Causil, que segue para S. Benedicto, e depois em linha recta pela estrada que segue de Quipapá para Panellas até o lugar onde limita esse districto com o de Quipapá.

— Os batalhões ns. 39 e 54 de infantaria da guarda nacional do Cabo, devem tirar seu pessoal da seguinte forma:

Batalhão n. 39, séde na povoação da Ponte dos Carvalhos.—Dos engenhos Pavão, Ilha, Santo Estevão, Guerra, S. Caetano, S. João, Roças-velhas, Bom Jardim, Pão Santo, Recreio, Sicupema, S. Braz, Jacobina, Monte, Coimbra, Mattas, Thomé, Cajabussú, Cajabussuzinho, Matapagipe, Matto-Grosso, Trapiches de baixo e de cima, Pantorra, Ypiranga, Jardim, Olinda, Ilhetas de cima e de baixo, Sebastopol, Castello, Providencia, Malakoff, Barambeo, Pirapama, Araribas de baixo e de cima, Mupam, Arassagi, Arariba da pedra, Pimentel, Santa Rita, cidade de Paris, Ronca, Pimenta, Siberia, Jussara, Espirito Santo, Estiva, Mundo Novo, Sacambú, Universo, Moinote e Brilhante, e da propriedade Ouro.

Batalhão 59, séde na villa do Cabo.—Dos engenhos Novo, Serra, Barbalho, Garapú, Rosario, Trapiche, Boa-vista, Ilha das Cobras, Algodoães, Serraria, Massangana, Tabatinga, Velho, Santo Ignacio, Cédro, Jurissaca, Caramurú, Cosmorama, Santa Fé, Tirirí, Setubal, Pettribú, Junqueira, Nazareth, Suape e Alagôa Comprida, e das propriedades Cotrim e Paiva.

— A municipalidade da cidade de Olinda resolveu festejar a noticia da ultimação da guerra com o Paraguay; e para isto nomeou d'entre seus membros uma commissão encarregada dos respectivos preparos.

Devera' ser cantado um solemne *Té-Deum* por tão fausto motivo.

— Hoje tem lugar o primeiro espectaculo de prestidigitação do Sr. Hermann.

— Ante hontem os Srs. logistas da rua do Livramento reuniram-se e elegeram uma commissão composta dos Srs. João Fernandes Lopes, Francelino Xavier da Fonseca, Antonio Gonçalves de Azevedo, Luiz José da Silveira e Antonio Joaquim Vinhas Maia, exercendo as funcções de thesoureiro o Sr. capitão Olympio Gonçalves Rosas, para tratar dos festejos que devem ser feitos por occasião da noticia da conclusão da guerra.

— Damos em seguida a descripção das ultimas modas de Paris, trazida pelo vapor *Seine*:

« Os bailes, em Paris, não teem estado muito agradaveis. A extraordinaria concurrencia das pessoas que gostam desse genero de divertimento, enche a tal ponto as salas, que não é possivel andar sem levar encontrões e pisadellas. Muitas senhoras conservam-se toda a noite cercadas por tres e quatro ordens de trincheira de tulle, de setim e de gaze. Os gastos que se fazem em elegancias e louçanias são despezas perdidas naquelle amalgama inextricavel. Apezar de tudo ha familias que se arruinam para gosar daquelle divertimento.

« A respeito dos trajos, parece que além dos paletots direitos, e dos que delles derivam, cujo uso esta tão enraizado, usar-se-hão não só os *pardessus* presos com cinto, mas os fluctuantes, nos generos chamados Walteau, pelissa etc., inclusivamente tornará a figurar a rotonde, que parecia ter um pouco decahido do favor da moda, e que, quando é sufficientemente comprida, resguarda os toilettes sem amarrota-las nem obrigar a pessoa que a traz a enfiar os braços em mangas. Contentar-se-hão, pois, todos os gostos.

« Nada ha nas modas actuaes que não seja inconveniente ou acceitavel. Tudo está na maneira por que ellas se usam, ou na intenção com que são adoptadas. Se ha empenho em atrahir todas as vistas, e em adquirir celebridade, mesmo á custa da critica, mordaz e da ironia como a excentricidade actual torna muito difficil essa tarefa, é evidente que, para attingir semelhante fim, necessita-se exagerar até ao ultimo ponto a moda, e escolher os mais extravagantes productos da industria. Se, pelo contrario, qualquer senhora deseja segui-la sem se tornar singular, então a moda despe-se de todas as suas extravagancias e ridiculos que muitas pessoas lhe notam; pode-se até usar os vestidos curtos, votados ao ostracismo por certas linhas devotas ultra-moderadas; porque esses vestidos compor-se-hão de uma saia, que não depassará o respeitabilissimo tornozello de suas excellencias; e de outra saia da mesma côr, mas mais curta. O mesmo acontecerá com os penteados em relação as cascatas de caracóes que, em algumas senhoras, costumam prolongar-se até á cintura, [illegible] risco de serem consideradas *mulheres de selvagens* em toda a extensão da palavra! caracoes que poderão ser adoptados, evitando-lhes o prolongamento; e contentando-se as senhoras com que os ditos e mencionados caracóes não passem do pescoço. Em vista do cuidado que hoje ha em apparentar grande cópia de bens de raiz, pena é que desappareça da face do [illegible] a famosa pomada florestal, que tão importantes serviços prestou a flora capillar do sexo amavel. Nada neste mundo é duradouro!... Mas, voltando ao assumpto das exagerações, diremos que tão grande [illegible] é a ausencia de toda a innovação no trajo, como o póde ser o excesso contrario. Se quem usa o facto pelo meio da perna, deixando ver os [illegible] e grandes tacões de [illegible], attrahe sobre si bastante ridiculo, tambem quem traz o vestido arrastando pela poeira das ruas, não fica em melhor situação perante o senso commum.

« A grande moda são os *foulards* da India, com que se fazem vestidos de uma côr ou de duas côres. Eis uma descripção dos trajes:

« A primeira saia, de foulard verde, corpo subido igual, e mangas tambem iguaes, estreitas, recortadas no punho. Segunda saia mais curta, de foulard gris recortada em baixo. *Corselet* igual, tambem em recortes pelo lado de cima. Cinto redondo recortado. Saia redonda de cachemira branca, corpo alto redondo assim como as mangas, segunda saia de cachemira azul, mais curta, tendo todas as chatoras guarnecidas com uma larga tira de cachemira branca da India, bordada. Corselet azul, todo guarnecido com a tira de cachemira.

« Para toilettes de jantar ou soirées, fazem-se alguns vestidos a Maria Antoinette. Eis um destes vestidos para jantar:

« Vestido de setim brun com a saia lisa, com uma grande cauda. Corpo subido aberto na frente em forma de coração, fichu de riquissima renda branca. Este fichu é pequeno, e acompanha o degote do vestido acabando adiante, onde fecha o vestido, por um laço de fita. Manga justa, chegando só a meio braço, tendo na borda inferior da manga dous folhos de renda branca igual ao fichu, apanhados com um laço de fita; a manga no lado de cima tem um tufo do mesmo setim, tendo uns doze centimetros de largura, e no fim do tufo um laço de fita. Cinto de fita com grandes pontas pendentes atraz. No pescoço fita de veludo preto, dando duas voltas em forma de collar, tendo enfiada uma rica medalha de esmalte antigo; brincos, e braceletes de esmalte. Completa este elegante toilette, um penteado alto, tendo ao lado uma pequena rosa.

« Fazem-se muitos vestidos degotados em forma quadrada, com camisinhas subidas, feitas de mousseline ou tulle.

« Ha hoje uma variedade infinita de berthas, camisinhas e fichus, em que as damas podem escolher á sua vontade, e revelarem tambem o seu bom ou máo gosto.

« Fazem-se alguns vestidos que realmente são lindissimos, todos bordados a crystal, ou imitando o crystal qualquer pedra preciosa, tendo um pequeno pé para se prender com a agulha e formar assim as guirlandas ou arabescos. E' esta uma novidade que tem obtido grande aceitação. E' de um effeito esplendido.

« Os chapéos continuam muito pequenos, tendo a indispensavel mantilha de renda, prendendo ao peito por uma flor ou joia, e ao lado uma rosa ou outro qualquer enfeite dourado.

« Daremos conta de alguns toilettes:

« 1º *Toilette de baile.*—Vestido de setim côr de rosa, bordada a saia em baixo, com botões de crystal branco. Vestido de cima de veludo rosa mais escuro do que o setim, feito em forma de tunica, abotoado na frente por botões de crystal, guarnecida toda a volta da saia com uma ruche de setim irmã da saia de baixo; esta ruche sobe pela frente e vem guarnecer o degote da tunica. Grandes mangas pendentes de veludo forradas de setim côr de rosa, guarnecidas de ruche, e presas em cima com botões de crystal. No penteado uma flor de brilhantes. Collar e braceletes de brilhantes.

« 2º *Toilette de baile.*—Vestido de setim verde claro. Saia de cima de renda preta, aberta atraz, enlaçando as duas pontas em baixo, e cahindo para cima da cauda do vestido. Corpo de setim muito degotado, completando-o uma camisinha de mousseline degotada, tendo no degote uma fitinha de veludo preto; mangas iguaes á camisinha, feitas em tufos. Berthe de renda preta, vindo cruzar no peito, terminando atras por duas pontas que chegam á laçada da saia. Coiffure Nelson, diadema de perolas.

« 3º *Toiletes para meninas.*—Vestido de tafetá branco, tendo em baixo uma larga ruche presa ao meio por uma fita azul. Segunda saia de tarlatana branca mais curta, guarnecida com uma ruche de tafetá branco, presa com uma fita azul. Corpo de tafetá muito degotado tendo uma *berthe* guarnecida com *ruche* e fita azul. Esta berthe prende pelo lado de traz ao cinto, que tambem é de tafetá, e vem prender com uma rosa ao lado esquerdo, ficando duas largas pontas cahidas, e guarnecidas de ruche. No peito uma rosa. No penteado tambem uma rosa.

« 4º *Toilette.*—Saia de *faye* preta, tendo em baixo um folho pregado; polonesa de veludo preto, guarnecida por tres rolos de tafetá. Cinto de tafetá atado atraz, em largas pontas cahidas. Chapéo de veludo, tendo ao lado uma rosa. »

— Esta poesia foi recitada ao corpo academico na tarde do dia 18 do corrente, pelo academico o Sr. José de Carvalho Cesar:

Gemem os échos dos pampas
Ao soprar dos furacões,
Ligeiros quebram as campas,
Os mortos, nossos irmãos.
Ouve o Prata estremecido
E-se medonho rugido,
Não sabe o que succedeu.
São os échos da victoria,
São cantos cheios de gloria
Foi o Brasil quem venceu.

Pedro Affonso, vem primeiro,
Depois o grande Cabrita,
Da fumaça ao revoeiro,
Mariz e Barros se agita.
Heróes da nossa cruzada
Sahem da campa gelada,
A' soprar das ventanias,
Bradam todos n'uma voz,
Victoria! vencemos nós
O vencedor, foi CAXIAS.

CAXIAS, valente soldado
Que remoçou na campanha;
O vencedor denodado
Das margens qu'o Prata banha.
CAXIAS, Anteu da guerra
O bravo da nossa terra,
De um throno mer-cador;
CAXIAS que na victoria,
Coorio-se de louro e gloria,
Derribando um dictador.

Surjam os cantos de gloria
Dos labios dos Brasileiros.
Nos combates derradeiros
Tocou a nós a victoria.
Foi vencedora a Idéa,
Quebrou-se afim a cadeia
De um povo selvagem e vil:
São nossas as alegrias
Quem no las deu: o CAXIAS!
O salvador do Brasil.

— Attendendo a recommendação que, a' pedido de um nosso assignante, fizemos nesta *Revista* acerca de Antonio Vicente, que se diz ex-praça do exercito, S. Exc. o Sr. general commandante das armas mandou preparar um asylo para receber esse individuo no quartel da Soledade, logo que elle alli se apresente e exhiba as provas de que com effeito servio no exercito.

— De Pao d'Alho dizem a repartição da policia que não se tendo reunido numero legal de jurados foi a sessão adiada para 27 de abril proximo.

Na noite de 22 do corrente deram um tiro em Elias Joaquim Coutinho, proprietario, n'aquella villa, de um hotel; do qual resultou ficar elle gravemente ferido e levemente Joaquim da Cunha Cavalcanti.

No dia 23 a autoridade competente, fazendo cercar algumas casas, conseguio a captura do indigitado assassino que é um Benedicto de tal, morador na mesma villa.

— Consta-nos que o Sr. Raphael Munoz pretende dar alguns espectaculos de espectros impalpaveis, para o que já faz os devidos ensaios do—Visionario—no theatro de Santa Isabel.

Espectaculo inteiramente novo para o nosso publico, é de crer que este corra ao Santa Isabel a ver esse trabalho delicado e sorprendente.

— Tiram-se mais hoje ás 3 horas da tarde: o vapor *Parapama* para os portos do norte do imperio, e o vapor *Potengy* para Alagôas e Sergipe, ambos da companhia Pernambucana.

— O vapor francez *Estremadure* trouxe dos portos do sul do imperio 190 passageiros, dos quaes 7 para nosso porto e 183 para a Europa.

— Esse vapor trouxe para a nossa praça . . . . 166:000$ em moeda papel; e conduzio para a Europa . 250$000 em barras e 54:726$ em moeda de ouro, 2:161$300 em barras e 47:726$ em moeda de prata, 61 oitavas de diamantes e 3,385 oitavas de prata em obras.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 60ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria que corre sexta-feira 3 de abril.

— Numeração dos bilhetes garantidos da loteria 60ª, offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 609 a 615.

— Lista dos estudantes chamados a exame de geometria no dia 21 do corrente:

Plenamente. . . . 6
Simplesmente. . . . 9
Reprovados. 9
— 24

Lista dos estudantes chamados a exame de philosophia no dia 23:

Plenamente. . . . 7
Simplesmente. . . . 10
Reprovados 4
— 21

— Lista dos estudantes chamados a exame de geographia, no dia 21 do corrente:

Plenamente. 4
Simplesmente. 5
Reprovados. 10
Levantou-se. 1
— 20

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 28 de março de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 27 do corrente:

A ordem do subdelegado de Santo Antonio: Francisco Xavier da Silva, Demetrio, escravo de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, Benedicto, escravo de Raphael Antonio Coelho, e Manoel, escravo de Paulo de Oliveira; todos para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor francez *Estremadure*, vindo dos portos do sul: — José Ignacio Accioli Vasconcellos, Francisco de Paula Albuquerque Maranhão e Benedicto Jamar.

Seguem desta provincia para a Europa os seguintes:—Francisco de Vasconcellos Mendonça, Antonio Jacintho de Madeiros Galvão, Augusto Borges Cabral, Tito Livio Soares, Chanueroche irmã da caridade, G. A. Muilhanger, Manoel de Mesquita Cardoso, Rufino Antonio de Mello, Levy.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, vindo do Rio Formoso:—Manoel F. da Motta, sua senhora e uma escrava, Manoel Pereira da Costa, José Manoel de Barros Accioli, João da Cunha Wanderley e 2 escravos.

— Passageiro do vapor inglez *Gladiator*, vindo da Europa:—Roberto Heury Nevin.

— Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios de predios, nas ruas ultimamente calçadas, e cujos passeios não foram ainda executados pelos empreiteiros do calçamento, para o annuncio da repartição das obras publicas em outra parte publicado.

— Amanhã effectua o agente Pinto, as 10 horas do dia o leilão de moveis, louça, vidros, etc. pertencentes ao Sr. Carls Bauuet, chanceller do consulado de França, e existentes em casa de sua residencia a rua da Concordia n. 59.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 27 de março de 1868.

Existiam 338, entraram 5, sahiram 5, existem 346.

A saber:

Nacionaes 234, mulheres 3, estrangeiros 45, mulher 1, escravos 51, escravas 4, total 338.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 248.

— Movimento da enfermaria do dia 28 do corrente.

Tiveram alta:

Francisco Ignacio de Amorim.

José Ferreira da Silva.

Publicações a pedido

Alguns amigos me fizeram sentir, que sou considerado como tendo tomado parte na commissão que solemnisou o heroico feito da passagem de Humaitá e tomada de Assumpção, com um fogo de artificio queimado no largo das Cinco Pontas, na noite de 20 do corrente; e, como não seja isso exacto, assim o declaro para certeza dos que suppõe o contrario.

Recife, 28 de março de 1868.

Juvencio A. da Cunha Cesar.

Tuberculos pulmonares.

I

No mundo inteiro talvez não haja molestia alguma que tenha dado mais serios cuidados á sciencia medica do que esta. Desde o tempo de Hippocrates tem ella assolado o mundo, e a estatistica mostra que em nada tem diminuido o numero das suas victimas. Em Paris de todos que morrem 20 1/4 0/0 são de tuberculos pulmonares, em Londres 16 2/3 0/0, em Berlim 19 0/0 e em New-York 14 5/8 0/0.

Ha seculos em que os homens scientificos e philantropos buscam anciosos um antidoto que ponha termo aos estragos deste terrivel mal, muitos tem-no pronunciado incuravel e abandonado o estudo delle como improficuo; porém outros, confiados nos vastos recursos da sciencia, continuarão; até que por fim no seculo X X coube ao bem conhecido chimico americano Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, a honra de annunciar ao mundo a descoberta de um remedio que preenche o desejado fim. Chama-se sua preparação o *Peitoral de cerejas*, por ser seu ingrediente principal extrahido da casca interior da cerejeira brava, combinando com as virtudes medicinaes de outras plantas já muito conhecidas da medicina.

Um dos escriptores antigos disse: « A « casca interna da cerejeira brava é util nos « casos de debilidade geral, digestão fraca « e especialmente no tratamento de tuber- « culos pulmonares.»

Portanto, esta grande descoberta não é filha do acaso, nem das virtudes maravilhosas de alguma planta até agora desconhecida, mais resulta de muitos annos de estudos apurados nos hospitaes, no gabinete e na clinica particular, e de experiencias minuciosas feitas em todas as classes e em todas as phases da molestia.

Enfermidade hereditaria

As vidas de milhares de pessoas acham-se reduzidas ás maiores afflicções e miseria pela escrofula hereditaria. No entretanto ella é susceptivel de cura. Tão certo como um alcali neutralisa um acido, assim tambem a salsaparrilha de Bristol tira ao virus escrofuloso e syphilitico toda a sua malignidade. E' o unico remedio antiseptico que faz parar ou põem uma barreira ás enfermidades ulcerosas de uma natureza virulenta, e previne a possibilidade d'ellas serem transmittidas a' seguinte geração. O doente fica constitucionalmente curado, e todas as suas fibras musculares tornam-se tão sãs e boas, como se a pessoa jámais houvesse experimentado molestia alguma. Esta' bem visto, que para se effectuar tão grande mudança, torna-se necessario o uso continuado da salsaparrilha de Bristol, pelo espaço de alguns mezes. As pilulas assucaradas de Bristol, deverão igualmente usar-se conjunctamente com a salsaparrilha; porém em dóses moderadas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE MARÇO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Assucar mascavado americano—2$800 por arroba.

Assucar mascavado americano regular—2$500 por arroba.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—10$900, 11$ e 10$800 por arroba.

Algodão de Maceió 1ª sorte—12$900 por arroba posto a bordo.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—12$600 e 12$800 por arroba posto a bordo.

Cambios sobre Londres—90 d/v, 20 3/4 d. e 21 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris—90 d/v, 470 rs. por franco.

Frete de algodão de Maceió para Liverpool—3/4 d. por libra e 5%.

Frete, lastro de assucar para Liverpool—27/6 por tonelada e 5 %.

Frete, lastro de assucar d'aqui para Liverpool—27/6 sem capa.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco

em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia,

ILEGÍVEL

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 27	464:987$403
Idem do dia 28	14:926$040
	479:913$443

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	643	643
Volumes sahidos com fazendas	40	
» » com generos	224	264

Descarregam hoje 30 de março
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Barca ingleza—*Neptune*—carvão.
Barca portugueza—*Laudia*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Lata I*—agedo.
Barca ingleza—*Semiramis*—idem
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Vapor inglez—*Gladiator*—idem.

Importação.

Hiate brasileiro *Sergipano*, vindo de Fernando de Noronha, manifestou o seguinte:
216 saccos milho; a Claudino José Correia.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 27	58:240$054
Idem do dia 28	1:100$760
	59:340$814

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 27	106:395$168
Idem do dia 28	3:446$787
	109:841$955

PRAÇA DO RECIFE
Em 28 de março de 1868
ÁS 3 HORAS DA TARDE
REVISTA SEMANAL.

Cambios.—Saccou-se sobre Londres de 20 a 21 d. por 1$000; sobre Paris a 475 reis por franco sobre Lisboa a 150 por cento; sendo o total dos saques effectuados nesta semana de £ ......

Algodão—Vendeu-se o de Pernambuco de réis 10$000 a 11$600 a arroba, o de Maceió posto a bordo de 11$800 a 12$000, e o da Parahyba tambem posto a bordo de 12$000 a 12$200, ao frete de 1 d. por libra 5 %.

Assucar—Vendeu-se o branco de 3$300 a 4$700 a arroba, o somenos de 2$800 a 3$000, o mascavado purgado de 2$650 a 2$850, e o bruto a 2$400.

Aguardente.—Vendeu-se de 78$ a 82$ a pipa.

Couros — Os seccos e salgados venderam-se de 270 a 280 réis por libra.

Azeite doce.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$400 o galão.

Bacalháo.—Em atacado vendeu-se a 11$000 a barrica e a retalho de 10$ a 12$; ficando em deposito 14,000 barricas.

Batatas. — Venderam-se a 2$500 a arroba.

Bolachinhas.—Vendeu-se a 5$ a barriquinha.

Café.—Idem de 6$ a 6$400 arroba.

Chá —Vendeu-se a 3$ a libra.

Cerveja —A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 5$500.

Louça —A ingleza ordinaria vendeu-se com 375 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—Vendeu-se a ingleza a 1$100 a libra e a franceza a 680 rs.

Massas.—Venderam-se a 8$ a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$800 o galão.

Passas.—Idem a 9$500 a caixa.

Presuntos.—Idem a 16$ a arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se a 2$700 cada um.

Sabão.—Vendeu-se o inglez a 150 rs. e o de Mediterraneo a 240 rs.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 13$000 a arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 110$000 a 130$ a pipa.

Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se de 240$ a 280$ a pipa; e os de outros paizes de 222$000 a 250$.

Velas.—As de composição venderam-se a 700 réis o pacote de 6 velas.

Descontos.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

Fretes.—Carregando em nosso porto, para Liverpool 1⅛ d. por libra 5 % pelo algodão; em vapor; 7/8 d. em navio de vela; 27/6 pelo lastro, sem capa; para o Canal 50/ nominal pelo assucar; carregando em Maceió 27/6 5 % pelo lastro para Liverpool; 3/4 5 % pelo algodão, e carregando na Parahyba 1 d. por libra 5 % pelo algodão.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Rio Formoso—7 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante M J. da Costa, equipagem 19; a companhia Pernambucana.

Liverpool por Lisboa—23 dias do 1º porto e 15 1/2 do 2º, vapor inglez *Gladiator*, de 459 toneladas, capitão Reinolds, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; a Thomaz Jeffries & C.

Rio de Janeiro—8 dias, vapor inglez *Albion*, de 772 toneladas, capitão Henry Cole, equipagem 30, carga differentes generos; a ordem. Veio receber carvão.

Bahia—8 dias, barca brasileira *Ludovina*, de 268 toneladas, capitão Joaquim Antonio Gadré, equipagem 10, carga 1034 barricas com farinha de trigo; a Maia & Espirito Santo

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Brigue norueguense *Capella*, capitão Hubert, em lastro.

Bahia—Polaca italiana *Sara*, capitão Emanuel Solari, carga parte da que trouxe de Genova.

Navios entrados no dia 29.

Bahia—11 dias, escuna nacional *Jaguary*, de 230 toneladas, capitão Luiz Augusto do Espirito Santo, equipagem 10, carga 11,500 arrobas de carne; a Oliveira Filhos & C.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Estremadure*, de 1271 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 116, carga differentes generos; a Tisset Freres.

Navio sahido no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Estremadure*, commandante H. de Somer.

DECLARAÇÕES.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Pirapama*, da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 27 de março de 1868.

O inspector.
H. A. Barbosa d'Almeida.

Repartição das obras publicas

Pela repartição das obras, se declara aos proprietarios das casas sitas ás ruas ultimamente calçadas, e cujos passeios ainda não foram executados, que a vista do § 9º artigo 46 da lei provincial n. 734 não podem ditos proprietarios construir os referidos passeios, e que serão demolidos, os que tiverem sido feitos por elles depois da publicação da citada lei e não se acharem nas condições exigidas pelas posturas municipaes de 21 de novembro de 1863.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

LEI N. 734 ARTIGO 46 § 9.º

A ordenar que os passeios das ruas sejam feitos pelos empreiteiros, afim de que fiquem mais uniformisados e iguaes

Conforme.—O secretario, Feliciano Rodrigues da Silva.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

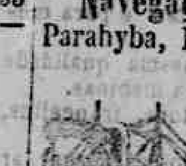
Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de abril é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New York tocando no Para' e S. Thomaz para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Rio-Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante M. Costa, seguira' para o porto acima, no dia 1 de abril, as 3 horas da madrugada Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Bahia

Recebe carga a frete commodo o brigue nacional *Intrepido*, para o que trata-se com Balthar & Oliveira, a' rua do Vigario n. 10.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com [illegible] nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. [illegible]

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
4,000 saccas com farinha de mandioca.
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 4,000 saccas com farinha de mandioca, vindas do Rio de Janeiro no brigue *Isabel*, descarregada no sabbado, e serão vendidas em um ou mais lotes, no dia acima mencionado as 11 horas da manhã no trapiche do barão do Livramento no Forte do Matto, as 11 horas da manhã.

LÉILAÕ
DE
650 páos de tamancos, 360 tamancos e 7 couros de bezerro.

O agente Martins fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima, os quaes foram arrestados por Manoel Bento de Oliveira Braga.

Terça-feira 31 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ DE MOVEIS.
A saber:

1 pianno forte, 1 mobilia com 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 de balanço, 2 consolos, 1 mesa redonda, jarros e vasos para flores, [illegible] castiçaes, 1 excellente machina de [illegible], 1 mesa de escriptorio, 1 dita de jantar, 1 aparador, 1 boa cama franceza [illegible], 1 mesa de cabeceira, 6 cadeiras estofadas, louça para almoçar e jantar, copos, calices, trem de cosinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão que tera' lugar

Terça-feira 31 do corrente

No sobrado da rua da Concordia n. 59.

Carls Bonnet chanceller do consulado de França, tendo de retirar-se desta provincia, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos pertencentes a casa de sua residencia, a' rua da Concordia n. 59, aonde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Grande leilão

De um escravo crioulo com 28 annos de idade pouco mais ou menos, um guarda louça, dous guarda roupa, duas meias commodas, dous espelhos com molduras douradas, uma mobilia de amarello, um par de aparadores, duas camas de ferro com colxões de mola, duas camas francezas de amarello, duas carteiras para escriptorio, duas mesas de ferro com pedra para jardim, tres pedras avulsas de marmore para mesas, um rico apparelho de porcelana para jantar com filetes verdes, um dito de dito branco, diversos pares de lanternas com castiçaes de vidro, um aparelho de porcelana para almoço, machinas para café, diversas duzias de copos e calices de verdadeiro cristal, bonitos jarros para enfeite de mesas, um excellente relogio para parede, compoteiras e garrafas, manteigueiras de vidro, 15 quadros com molduras douradas e bonitas estampas, uma excellente mala para viagem para quem precise ir a Europa por ser muito commoda e comportar muita roupa, um bidet de mogno, uma caixa para noivado, cadeiras, marquezas, mesas, consolos, marquezões e outros muitos objectos que estarão avista dos compradores.

Terça-feira 31 do corrente.

O agente Martins autorisado por um estrangeiro que se retira para Europa fara' leilão dos objectos acima mencionados no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, sem reserva de preço.

LEILAÕ
DE
Dous cavallos proprios para sella.

Terça-feira 31 de março.
Por intervenção do agente Pinto.
a 1 hora da tarde.

Em frente ao sobrado da rua da Concordia n. 59, onde havera anteriormente leilão de moveis.

LEILAO
Da armação e generos da taberna cita á rua do Forte das Cinco-Pontas n. 2.

Quarta-feira 1 de abril de 1868.
As 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara leilão a requerimento de Marcos d'Almeida Lima e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação e generos existentes na taberna da rua do Forte das Cinco Pontas n. 2, a qual foi embargada pelo dito Marcos d'Almeida Lima contra Rodes Muniz de Souza: o leilão será effectuado no dia hora e lugar acima [illegible], na referida taberna.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Primeira sessão ordinaria do anno academico de 1868—69, quarta-feira 1º de abril, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Posse da nova mesa e das differentes commissões da casa;

Discussão do orçamento do anno social que começa.

Secretaria do Instituto, 28 de março de 1868,

José Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

A viuva e filhos do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, convidam pelo presente aos seus amigos e parentes, e do finado, a comparecerem amanhãa pelas 4 horas da tarde, no convento do Carmo, afim de acompanharem o seu corpo ao cemiterio.

Advertencia!

A verdadeira louça—Barbalho—só se vende neste deposito do pateo do Terço n. 12. Aqui não ha falsificação, não acontece assim, porém, nas mais partes que vendem louça fabricada em outras officinas, com barro salgado, resultando engrossar e não adoçar nem mesmo esfriar agua, não obstante venderem por Barbalho: vendem mais em conta e isto basta para illudirem a boa fé de quem compra, cegos, ignorantes e sem conhecimento; acontece, pois, queixarem-se que não presta sendo Barbalho, não faz boa agua!

Creio até ser mais aprefeiçoada, bem fabricada, isto basta para esperiencia, pois sendo mais prefeita é mais enconta!

Alerta com os traficantes!!! A casa acha-se bem sortida de novo e variaveis gostos de quartinhas brancas e incarnadas, conforme o barro.

Consulado de Portugal

N'este consulado deseja-se saber quem é o testamenteiro de um individuo, que instituio por herdeiro ao bacharel Carlos Augusto de Sampaio e Mello: e na sua falta aos seus herdeiros residentes em Portugal.

Aluga-se

a salla da frente do primeiro andar do sobrado n. 10 da rua do Rangel, propria para caixeiros ou escriptorio: a tratar na taberna por baixo do mesmo.

MR. HERMANN

tem a honra de participar ao respeitavel publico que pretende dar ALGUNS GRANDES ESPECTACULOS DE PRESTIDIGITAÇÃO, sendo o primeiro na segunda feira 30 e terça-feira 31 de março, com programma inteiramente novo.

PRIMEIRO ESPECTACULO
Segunda-feira, 30 de março de 1868.

Primeira parte
1.º O ovo Tchinn.
2.º O correio.
3.º O café do grão-mogal.
4.º Os coelhos indios.
5.º O avarento.

Segunda parte
1.º O vidro mysterioso.
2.º A omelêta phantastica.
3.º A pesca miraculosa.
4.º O annel em perigo.
5.º O concerto monstro.

Entre as duas partes havera' um intervallo de 20 minutos.

Terça-feira 31 de março.
SEGUNDO ESPECTACULO.

Primeira parte
1.º O jogo da cabra cega.
2.º O relogio voador.
3.º O lenço serpente.
4.º O banqueiro.
5.º O chapéo do diabo.

Segunda parte
1.º O lenço indio.
2.º O arroz encantado.
3.º Quatro que só valem um.
4.º Os objectos voadores.
5.º O concerto monstro.

Intervallo de 20 minutos entre a 1ª e 2ª partes.

Desde já podem ser procurados os bilhetes, das 11 horas da manhã as 3 da tarde, no hotel da Europa; e no dia dos espectaculos, no escriptorio do theatro.

PREÇOS
Camarotes de 1ª ordem 12$000.
Ditos de 2ª dita 15$000.
Ditos de 3ª dita 10$000.
Cada um com 6 entradas.
Cadeiras 3$000.
Platéa 2$000.

Para a 1ª ordem de camarotes se venderão entradas separadas, a 1$000 por pessoa.

Attenção

Precisa-se de um criado e de um ortelão: na rua do Apollo n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se por aluguel de um escravo de meia idade para o serviço do campo em um sitio perto desta cidade, tambem se aluga um moleque para o mesmo serviço: na rua Roda, casa terrea n. 54.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapéos.

— Precisa-se de dous trabalhadores: na rua Direita n. 22, refinação.

— Precisa-se de duas amas, que sabam cosinhar e engommar, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 52.

Attenção.

Fugio no mez corrente de março, a escrava Benedicta, com os signaes seguintes: negra bem preta, estatura regular, secca do corpo, beiçuda, ainda moça, cabellos carapinhos, olhos, pés e mãos grandes, dentes perfeitos, bocca grande, nariz um pouco chato, testa regular, orelhas pequena, assim como o seio tambem, tem falla regular, levou vestido de chita com ramagem desbotada, suppõe-se que mudou a roupa, em consequencia de ter levado uma trouxa de roupa; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la a seu senhor na Camboa do Carmo n. 21, primeiro andar, que será gratificado.

Ama para cosinhar

Precisa-se uma ama para cosinhar em casa de familia, sendo bem limpa, paga-se bem: na rua Nova de Santa Rita n. 55, segundo andar.

Aviso importante.

Acaba de chegar a rua da Cadeia do Recife n. 54 A thuribulos para igreja, depositos d'agua para toilets e perfumarias, tudo do melhor gosto possivel.

AVISO

Os abaixos assignados avisam a qualquer pessoa, que tenha de tratar negocios com Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcanti, que este não póde traspassar sete letras, na importancia de dous contos de reis cada uma, todas passadas e aceitas pelos abaixo assignados na data de 12 de abril de 1866, em favor do mesmo Joaquim Salvador, sendo a primeira a vencer-se a 37 mezes de prazo; a segunda a 49; a terceira a 61; a quarta a 73; a quinta a 85; a sexta a 97; e a setima a 108 mezes.

As referidas letras, que se acham presas no cartorio do escrivão Manoel Maria em uns autos de embargo, não tem uma causa commercial, sem a qual é nullo todo contrato de commercio.

As letras, de que se trata, são absolutamente nullas, como se ha de provar em juizo em tempo opportuno.

Recife 28 de março de 1868.
Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti.
José Luiz de Siqueira Cavalcanti.
Salvador de Siqueira Cavalcanti.

— O Sr. José Antonio Guimarães Queiroz, tem uma carta: na rua do Queimado n. 52, vinda de Papacaça.

— P. J. Christiani, subdito allemão, retira-se para a Europa com sua senhora e tres filhos.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:
N. 1005 meio bilhete com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 61ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' sexta-feira 3 do mez vindouro.

Preço.
Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . . 2$000
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

Ao publico

O abaixo assignado tendo chamado a juizo o responsavel pelo annuncio publicado nos *Diarios de Pernambuco* de 3 e 4 do corrente, no qual se prevenia que ninguem fizesse negocio com o abaixo assignado acerca dos escravos Felippe e sua filha a cabrinha Juvina, apezar de ser todo esse annuncio escripto pelo Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego, apresentou-se como responsavel o Sr. Manoel da Silva Jacome Pessoa, a que não tem o abaixo assignado a honra de conhecer, pelo que deixa de proseguir em todo e qualquer procedimento judicial.

Recife, 13 de março de 1868.
Manoel do Amparo Cajú.

N. B. Acha-se o presente annuncio em nosso poder desde a presente data, que só por equivoco foi esquecida a sua publicação.

Os redactores.

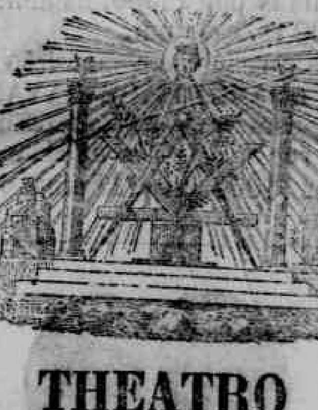
Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na travessa do Monteiro casa terrea com dous portões de ferro ao lado, com frente para a campina do gaz.

— João Simões Pimenta, tem justo e contratado a armação e pertences da taberna cita na rua do Rangel n. 34, pertencente a Antonio Regis de Souza, quem julgar com direito a dita armação, apresente-se no praso de tres dias, a contar da data d'este.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

Á M. L. H. D. L. V.



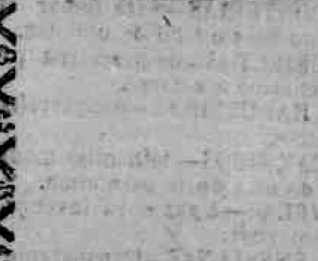
THEATRO
DE
SANTA ISABEL

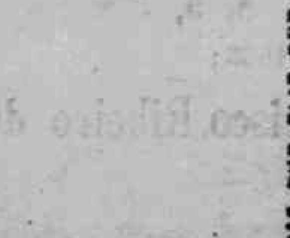
EMPREZA DRAMATICA

Quarta-feira 1.º *de abril de* 1868.

ULTIMO EXPECTACULO EM BENEFICIO DO SR. RAPHAEL MUNOZ E SUA SENHORA.

Unica representação da comedia em um acto, original hespanhol:





UN CABALLERO Y UNA SEÑORA
OU
UMA NOUTE DE DESESPERO.

Pelo actor J. Augusto a scena dramatica

CERRAÇÃO NO MAR.

Segue a comedia em um acto, original hespanhol

LA CASA DEL CAMPO.

Em a qual o Sr. Munoz desempenhará tres differentes papeis, e a Senhora D. Luiza Munoz outros tres.

O Sr. Joaquim Antonio Brochado, por obsequio aos beneficiados, desempenhará nesta comedia a parte de *D. Bonifacio*.

Segue-se pela companhia dramatica a comedia em um acto toda ornada de musica:

OS OVOS DE OURO.

Dando fim o espectaculo com a galante tonadilha hespanhola, intitulada

EL TRIPILI

pelos Srs. Munoz, Brochado e D. Luiza Munoz.

Os beneficiados recommendam-se ao respeitavel corpo academico e ao illustrado publico desta cidade.

Começará ás 8 horas.

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho.—1868.

ILEGÍVEL

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE
Aristides Saiacet e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza de sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrepulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura deĵe uso eubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregado com proveito ivo desbeoficua de rimapplicação de muitos oniros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

— Quem precisar de uma preta para o serviço interno e externo de uma casa, dirija se a' rua do Nogueira n. 18.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e fazer compras: no Corrdor do Bispo n. 23.

— Precisa-se alugar uma casa com bom quintal na Boa Vista, ou um sitio perto da cidade, e tambem servira' distante se fôr perto dos trilhos urbanos; da'-se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas; prefere-se uma mulher de idade: a' rua do Padre Floriano n. 69.

— Offerece-se um homem para feitor de sitio, por entender de plantações: quem pretender dirija-se a rua do Livramento loja n. 18.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22

— Arrenda-se um excellente sitio na Capunga em terreno alto a margem do rio, com grande casa e sotão, cozeiras, estribaria, casa de feitor e outras mais, duas cacimbas d'agua de beber com bombas e banheiros de choque e chovisco, jardim de pedra e cal com repucho d'agua no centro, vasos e figuras, baixa de capim para sustentar quatro cavallos, pomar de todas as qualidades de fructas etc.: trata se na rua larga do Rosario n. 20.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para o serviço de casa de homem solteiro; no pateo da Ribeira.

GRANDE LIQUIDAÇÃO FAZ O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briibante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco á 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1 500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acabá de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com piogente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, oitos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de um criado para comprar e serviço de casa: no collegio da Conceição, rua dos Coelhos n. 28.

SAQUES

João do Rego Lima sacca sobre Lisboa, à rua do Apollo n. 4.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar e cozinhar para casa de familia: na rua larga do Rosario n. 21.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

ANJOS

Vestem-se anjos para procissão com todo o esmero, vestuarios feitos de novo, e por preço razoavel; na praça da Independencia n. 37 e 39, se dirá a senhora que os veste.

— Na rua Direita n. 66, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Na rua Imperial n. 26 precisa-se de pretas para vender bolo.

— Na travessa dos Expostos n. 18 1° andar, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo se escrava: na rua do Queimado n. 37 A, loja da Esperança.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

RETRATOS

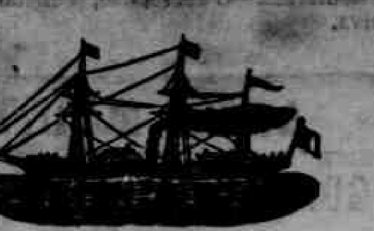
Na PHOTOGRAPHIA VILLELA, a rua do Cabuga' encontram-se os seguintes:

Do Exm. Sr. marquez de Caxias, commandante em chefe dos exercitos alliados no Paraguay.

Do Exm. Sr. barão da Passagem (chefe Delphim, commandante da divisão de encouraçados que gloriosamente forçou a passagem de Humaitá'.

Do vice-almirante, visconde de Inhaúma, commandante da esquadra brasileira em operações no Paraguay.

Do general Flores, presidente da republica do Uruguay, traiçoeiramente assassinado em 19 de fevereiro proximo passado.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

BOTINAS PARA SENHORAS—setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas á ultima moda.

BOTINAS PARA MENINAS—bello sortimento de muitas qualidades e preços.

BOTINAS PARA CRIANÇAS—proprias para baptisados e passeios.

LUVAS DE PELLICA—do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras muitas côres da moda e sempre frescas recebidas por todos os vapores.

ABRIDORES DE LUVAS—muito finos de madeira.

LEQUES—de sandalo, de jacarandá e de outras muitas qualidades de differentes gostos e tambem para luto.

PERFUMARIAS FINAS — extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

CHAPEOSINHOS—para senhoras a ultima moda e de lindos gostos feitos a capricho de uma das melhores modistas de Paris.

ESPELHOS—de differentes modellos e tamanhos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

CAIXINHAS DE COSTURAS—de novos gostos, ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

BRINCOS—de ouro bom e de lei escolhidos a ultima moda de Paris para senhoras e para meninas.

PULCEIRAS — de ouro da mesma qualidade muito bonitas para senhoras e para meninas.

BOTÕES—de punhos, de abertura, trancelins, correntes e chaves para relogios.

COFRES—pequenos mui delicados para guardar joias.

ALBUNS—de velludo e de marroquim de varios tamanhos para retratos.

BOLCINHAS E CESTINHAS—de seda e de velludo para presentes e importantes para braço de meninas a passeio.

OBJECTOS DE PHANTASIA—muito bellos para toilet.

COQUES—para senhoras, de bom gosto e da ultima moda.

SAPATOS—de lustro e de couraho branco com saltos para senhoras.

SAPATOS—de tapete charlote, avelludados e de Lisboa para senhoras, homens, e meninos.

SAPATOS—de borracha para senhoras, homens e meninas.

JARROS—muito pequenos e de porcellana.

OBJECTOS—de porcellana para botar barba.

BOUQUETS—de flores de porcelana com lindos jarros para mesas e para santuarios.

TESOURINHAS FINAS—para costuras e para unhas.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA—de côres para meninas e senhoras.

REGISTROS MUITO FINOS—é delicados, feitos de papel de palha de arroz.

CAIXILHOS — pequenos para collocar retratos.

BENGALLAS—muito ricas de canna verdadeira e castão de marfim o melhor possivel.

BOTINAS—para homem bom sortimento escolhido dos melhores fabricantes.

BOTINAS—de differentes qualidades para meninos.

SAPATÕES—de bezerro para homens e meninos e de lustro para senhoras.

SAPATÕES—de brim branco para homens.

SAPATOS—de lustro com salto para homens.

SAPATOS—abotinados de muitas qualidades para meninos.

BOTAS—russianas e meias botas da melhor qualidade que tem vindo neste genero.

PERNEIRAS—e meias perneiras de igual qualidade.

CHICOTES—fortes para viagem, cabos de martellos e de outras muitas qualidades.

MANTAS—de feltro muito boas e de novos padrões.

LUVAS — de camurça proprias para montaria.

LUVAS DE FIO—da Escossia brancas e de côres para homem e de novos gostos para senhoras.

LUVAS—de seda braca, pretas e de outras côres para senhoras.

BOLÇAS—e saccos de tapete para viagens em caminhos de ferro.

MALAS E BOLÇAS—de differentes tamanhos para viagens embarcadas.

CAIXINHAS—com doce confeitado francez para presentes.

PAPEL—arrendado proprio para enfeitar bandeijas de bolos e caixas de doce etc. etc.

TALHERES—finos para meninos.

MEIAS—para meninos, para senhoras e pará homens.

PENTES—de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barbas, ditos de marfim mui finos para tirar caspas.

ESCOVAS—para facto, ditas para cabello, ditas para dentes, ditas para unhas.

CANIVETES—finos para penas e para costuras com tesourinha.

OCULOS—de bufalo e de aço o mais fino possivel.

LUNETAS—de tartaruga e de bufalo e de aço.

BENGALAS—para meninos e para homens.

CHIGOTES—de balêa cabos de marfim e outros de differentes qualidades.

GRAVATAS—de seda preta e de cores.

CARTEIRINHAS—de diversos gostos para dinheiro.

PONTEIRAS—para fumar charutos e cigarros muito boas e facil de quilotar.

OBJECTOS—de porcelana para depositar cinza de charuto e cigarro.

CHARUTEIRAS—e cigarreiras de palha muito bonitas.

CAXIMBOS—de bonitos modellos e muito baratos de uma duzia para cima.

VELAS—á gaz nova invenção para candelabros e lanternas.

VENESIANAS—transparente para janellas.

GAIOLINHAS—de arame de varios tamanhos e modelos bonitos para passarinho.

GLOBOS—de papel de côres para illuminação.

ABAT JOUR—de papel transparente para candieiros e para lanternas de piano.

CORDAS—para violão.

LANTERNAS—magicas, pequenas e grandes com phantasm gorias.

FIGURAS—pequenas de porcelana em pares para cima de mesa.

PHOTOGRAPHIAS—magicas.

OLIADOS—para mesas de muito boa qualidade, novos padrões, e baratos de uma peça para cima.

MOLDURAS—douradas de larguras sortidas para quadros.

ESTAMPAS—de paisagens, de cidades, de figuras e santos.

ESTERIOSCOPOS—com interessantes photographias coloridas e transparentes de figuras e das melhores ruas, Boulevards, praças e passeios de Paris.

ACORDIONS—e concertinas o que ha de melhor deste genero.

COSMORAMAS—grandes e pequenos com 50 ou mais vistas mui pitorescas e escolhidas a vontade do comprador.

REALEJOS—pequenos e grandes de 4 e 6 peças de musica, e com figuras de movimento.

JOGOS—de dominó e outros diversos.

CAIXINHAS—de musica e realejos pequenos para meninos.

OBJECTOS—de magicas para divertir familias.

CESTINHAS—de vimes para meninas de escola.

ARGOLAS—de marfim para facilitar sahir os dentes as crianças sem soffrerem incommodo.

TOUQUINHAS—e sapatinhos de lã para criança.

CARRINHOS—de quatro rodas para conduzir crianças.

CAVALLINHOS—de pão para meninos de 2 a 8 annos montar.

BONECAS—de todos os tamanhos e qualidades muito interessantes para meninas.

BERÇO E CAMAS—com cortinados bonitos para bonecas, e outros muitos differentes brinquedos interessantes e proprios para meninos e meninas de 1 a 2 annos.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

ALUGA-SE.

Um optimo armazem bem ladrilhado de pedra de Lisboa, com a frente para o mar na rua Nova da praia de Santa Rita; a tratar com o seu proprietario.

Agradecimento.

O abaixo assignado, capitão que foi da barca portugueza «Parary» incendiada neste porto, summamente penhorado pelos obsequios, que lhe foram prodigalisados, por um dos proprietarios da referida barca, o Illm. Sr. commendador João do Rego Lima e sua Exm.ª. familia, e bem assim pelos que lhe foram prestados pelo muito digno consul de Portugal e Exm. Sr. Claudino de Araujo Guimarães e por todas as pessoas de verdadeira amisade; vem pelo presente agradecer de todo o coração esses obsequios, que dispensaram com o mesmo abaixo-assignado, e protesta a cada um de per si e a todos em geral um eterno reconhecimento, nunca desconhecendo procedimento tão generoso digno d'almas tão nobres, quaes, as que o praticam. O mesmo abaixo assignado tendo de retirar-se para a Europa no proximo vapor francez, offerece aos mesmos senhores o seu limitado prestimo em qualquer parte onde o destino o levar.

Augusto Borges Cabral.

Umbelina Annes Vieira de Souza, Antonio Annes Vieira de Souza e José Annes Vieira de Souza e filhas e nora, convidam a todas as pessoas que assistiram as exequias e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu marido, pai e sogro José Antonio Vieira de Souza, a assistir a missa do setimo dia que a familia manda celebrar no convento de S. Francisco, no dia 30 do corrente, pelas 6 horas da manhãa.

Francisco de Paula Penna convida a seus amigos e aos do Dr. Luiz Augusto Crespo, para no dia 30 do corrente, ás 7 horas da manhãa, ouvirem uma missa por alma da mãi daquelle doutor, Anna Augusta Crespo.

— Precisa-se de um cosinheiro, com preferencia escravo: na rua do Rangel n. 9.

— Faz-se qualquer encommenda de canos vidrados e sem ser vidrado, por menos vinte por cento do que em outra qualquer parte; nos Remedios, oleria do Oiteiro, junto a pontesinha.

— O abaixo assignado faz sciente ao Sr. José Theodoro Gomes, que por este *Diario* o chamou a' rua das Aguas-Verdes n. 50, em referencia a um terreno que o abaixo assignado requeren a Santa Casa de Misericordia para aforar, que póde entender-se com elle em seu escriptorio na rua do Imperador n. 83.

Recife, 26 de março de 1868.

Guilherme Jorge da Motta.

COMPRAS

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

PRATA E OURO

compram-se moedas

com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1° andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas. na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

COMPRA-SE.

Na rua do Amorim n. 33, uma escrava que saiba engommar e coser bem.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 39.

— Compra-se «Diarios» a 4$000 a arroba, na rua larga do Rosario n. 15.

Compra-se o seguinte

Lições de geographia pelo abbade Gaultier, ultima edição de Pariz; 1 vol.

Compendio de geographia de Pompeu, 1 volume, ultima edição.

Atlas de geographia de Andriveau Goujon ou Delamarche; 1 volume.

Historia sagrada, por Roquet; 1 volume.

Historia do Brasil, por Salvador; 1 volume.

Problemas de geographia physica e astronomica 1 volume.

.. tratar na rua larga do Rosario n. 36.

Compra-se

Uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar e engommar: na rua do Queimado n. 46, loja.

VENDAS

2$500 e 4$500

Chales pretos de renda, pelo preço acima: na rua da Imperatriz n. 53, loja do Leão junto a padaria franceza.

— Vende-se tres escravas, sendo uma insigne engommadeira e costureira, 2 escravos peças, idade 19 a 20 annos, sendo um bom padreiro, um dito proprio para sitio ou cozeiro, idade 25 annos por 600$000: na travessa do Carmo n. 1.

VENDE-SE

Saccos com cera de carnaúba, e doce de goiaba fino em caixões: no primeiro andar do sobrado n. 36 da rua do Apollo.

Attenção

Vende-se balões para illuminação de festejos nacionaes, feitos com gosto para este fim e por preço diminuto: a rua da Imperatriz n. 3, primeiro andar, na mesma rua n. 19, loja.

— Vende-se por preço commodo a clarta da Cambôa do Remedio: a tratar com o proprio dono na rua da Santa Crús n. 22.

ILEGÍVEL

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de roretas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a baião, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizes, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Pacas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sertimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Já é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes venderá pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:
Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacarandá.

— Vende-se a oitava parte do sobrado de tres andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Imperador n. 27.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo e madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple sedas pretas, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas larges e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gergurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de crochê para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que occorram aquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 200 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapla preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, tyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado

Só na loja do Pavão.

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PÉCHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$500; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples á 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdènaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado.	360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado	400
Ditas matisadas muito lindas, covado	320
Ditas listadas idem, covado	500
Ditas transparentes com listas de seda, covado	560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 15 o covado, ditas mais a	1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e	560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e	800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de	2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado	1$500
Dito com listas da seda a 800 rs. e	1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e paletots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 33 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 400 rs.	2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e	1$800
Superior cambão sem lustro, covado	1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e	500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e	800
Musselinas pretas, covado	400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$ 0$, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL

Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou assento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **Salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contêem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, mormurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, ponós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvelo na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de malograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e biliosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normadas operações funccionaes.

— Vende-se uma carroça em bom estado com os preparos para boi, ou cavallo: a tratar na praça da Independencia n. 39.

Doce.

Na rua do Colegio n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

SEMANA SANTA.

Acham se a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco, o seguinte: horas da semana santa, ripanso e manual da semana santa ricamente encadernado, com gradio doloroso, papel de côr grande e pequeno e mui 10 qualidade e com 33 côres as mais vivas possiveis.

— Vende se uma casa na rua do Rosario da Boa-vista n. 20: a tratar na rua Direita n. 133 loja de cêra.

— Vende-se gaz em latas, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Viração numero 37.

Continúa

Vende se, arrenda-se ou permuta se o sitio perto do povoado Apipucos: quem pretender dirija se á rua Direita n. 29, 2° andar, das 10 horas ao meio dia.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).
Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28 , 1$40 , 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$0 0. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.
Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.
Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000
Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças a 1$000.
Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.
Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.
Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.
Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,
Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.
Ditos pretos a 3$, 3 500 e 4$.
Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.
Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.
Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.
Ditos de brim a 1$500 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.
Vende-se cortes de ganga pára calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.
Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000
Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.
Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lã a 1$000.
Vende-se chales de lã de cores a 1$. Ditos de merinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,
Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.
Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.
Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.
Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.
Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.
Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.
Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.
Vende-se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.
Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.
Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200
Vende-se chita sescuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.
Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.
Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.
Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000
Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.
Chitas francezas finas a 320 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova
Lenços de seda a 800 reis.
Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$250 a vara.

Cambraias lisas a 5$.
Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.
Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.
Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.
Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.
Vende se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.
Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs
Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.
Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.
Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lã sinhas com listas de seda
Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.
Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.
Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.
Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.
Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.
Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

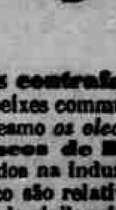
Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 28 , 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.
Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.
Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.
Vende se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.
Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.
Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.



HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, a *arraia*, o *phoca*, a *lixa*, *os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir **os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova**. Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

BARTHOLOMEU & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........		1$000
Vinho de	»	1$600
Pilulas de	» vidro........	1$600
Tintura de	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope	»	1$600
Pilulas	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de	» pote......	640
Emplastro	» libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta,é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo alem d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconbecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, distribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Nesta novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 12.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato
Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.
Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.
Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.
Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.
Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.
Dita de côres finas a 500 rs. o covado.
Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.
Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.
Ditos de musselina a 4$500.
Ditos de dita, esquios a 5$.
Ditos de crochet a 4$500.
Ditos de musselina, para meninas a 3$.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.
Dito de linho liso a 720 rs. a vara.
Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moriantique superior a 2$800 o covado.
Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.
Flanella de côres a 800 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura à 1$200 a vara.
Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.
Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.
Dito dito de algodão a 2$000 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fostão a 5$500.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante a 3$500.
Espartilhos finos a 5$.
Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.
Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.
Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dão-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de mindezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de mindezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a mindezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos
para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.
Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento
de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.
O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber
Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Menron.

Nova remessa
dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos
o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato comparecam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera
vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua de Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar
vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade,o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novo sortimento de flores finas orvalhadas.
O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes compareçam em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.
Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes brancos ou carapuças de algodão.
Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.
Vendem-se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, de melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Cª

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

NOVA PECHINCHA
Chales a 2$000 e 7$000
madapolão fino

Cales pretos proprios para a quaresma, e que por ter grande porção se vende de 8$ a . 2$000
Pessas de madapolão fino de 10$ a. . . . 7$000
Andar depressa, porque pechinchas desta ordem, acabam-se logo; rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACAO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e suppride directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos
Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos
Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino papno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas
Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condrai, comestique grandes e pequenos.

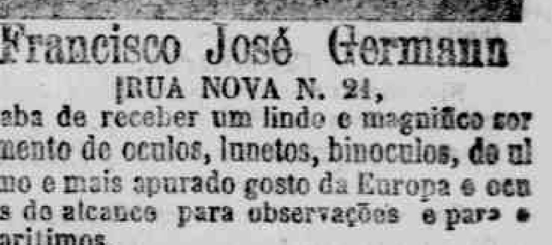
Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lã e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho mencional-os, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos do alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro.
Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.
Deosito na pharmacia de P. Maurer C.. em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: ns fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o sobrescripto e a marca da fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ULTIMA MODA DE PARIS

A loja de A. M. Rolim, á rua do Queimado n. 31, acaba de receber de Paris as fazendas abaixo mencionadas, que a ninguem por certo deixarão de agradar, attentas ás excellentes qualidades e elegancia das mesmas, a saber:

BASQUINAS E PEPLUNS, incontestavelmente o melhor que tem vindo ao nosso mercado.

RICOS CORTES DE SEDAS de cores e pretos com listas e palmas.

DITOS DE GURGURÃO PRETO, fazenda muitissimo boa.

BRILHANTES VESTIDOS para baile, bordados a prata.

DELICADOS VESTIDOS DE CAMBRAIA com rodinhas de côres e palminhas.

AS MELHORES PERCALES E ORGANDIS de padrões lindos e ainda não vistos.

A mesma loja recebeu tambem para homem os seguintes objectos:

SOBRECASACAS de panno fino preto, por um dos melhores alfaiates de Paris.

PALETOTS de panno fino preto e de casemira mesclada.

COLLETES de pequim e de casemira.

Attenção.

Na lithographia de F. H. Carls, rua da Cadêa n. 36, acham-se á venda os mais fieis retratos do Exm. Sr. Marquez de Caxias, reconhecidos como taes, pelas pessoas que d'elle tem perfeito conhecimento, pelo diminuto preço de 1$000.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Para a quaresma

Panno preto a 1$600.

Vende se bom panno fino preto, pelo barato preço de 1$600 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$000, ditos mais finos para 2$, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$000, isto na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lindos côrtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, ã rua do Crespo n. 20 B, lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractes finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes coja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquetas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

— Vende-se a casa de bilhares denominada *Café de Paris*, sita a' rua da Imperatriz ns. 69 e 71, contendo a mesma 4 bilhares com todos os seus pertences, 20 mesas com pedra marmore, 3 grandes fiteiros, cadeiras, mesas, mochos, e todos os mais pertences de café e sorvete, achando se a casa bem localisada, tendo bastante espaço para fazer se um bom café cantante: a tratar das 10 horas da manhãa em diante com seu encarregado.

— Vende-se um molatinho de idade de 15 annos: na rua do Hospicio n. 23.

[illegible]

[illegible] Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo [illegible] retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses do seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a	6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado	$440
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado.	1$000
Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos	3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e	4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e	8$000
Palitots de casimira muita fina 10$000 e.	12$000
Chales preto de filó de seda, bordados.	15$000
Ditos de algodão e retondas 10$000 e.	5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas	1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . .	$500
Toalhas de linho poro para rosto, com barra encarnada	1$000
Brilhantine asetinada com flôr miuda, o covado. . .	$640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo	3$000
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal	7$000
Lamparinas americanas cada uma.	2$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou de estabelecimentos, obra muito asseiada	20$000

Liquidação de 5000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi tôdas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Attenção

Vende-se doce de goiaba e de araçá em latas de cinco libras bem arranjadas, proprio para presentes: na rua da Praia n. 61

— Vende se um cavallo para cabriolet, muito manso e gordo; na rua do Rangel n. 9.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Um corte de vestido

Cede-se pelo custo 13 1/2 covados de seda preta para um vestido por ter chegado de encommenda de Paris, fazenda de mais para dous vestidos, cuja fazenda é larga, de gosto a' ultima moda e de muito boa qualidade; á tratar na rua Nova n. 7, 1º andar.

— Vende-se a especial banha de fazer nascer os cabellos, em latas de 1$000, cujo effeito ja muito experimentado de muitas pessoas, até ja tem sido transportada para fóra da provincia, assim como um xarope especial de curar phtysica, bronchite e qualquer molestia no peito: no corredor do Bispo n. 15.

Pelo ultimo vapor da Europa

Chegou a rua do Crespo n. 5, loja de Gregorio Pires do Amaral & C.

Luvas de pellica preta, brancas e de côres, para homens e senhoras.

Cortes de seda, desenhos inteiramente novos e cores muito bonitas e variadas.

Poil de chevre liso de cores as mais modernas.

Leques e madreperola, marfim e sandalo de bonitas paisagens.

Fazendas para a quaresma

Um completo sortimento de gorgurão, grosdenapoles, sedas lavradas e morlantiques.

Chapelinas pretas e de cores bem enfeitadas e do ultimo gosto.

Enfeites pretos e de cores para cabeça de senhora, os mais modernos e simples que tem vindo ao nosso mercado.

Chapéos de massa francezes muito superiores de copa alta e mais baixa, conforme o gosto do freguez e a ultima moda em Paris.

5—Rua do Crespo—5

Vende se em grosso e a retalho telhas, tijolos de alvenaria batida e de tapamento, largos e estreitos, tudo de barro côce, pelo mesmo preço porque se vende nas olarias: na rua da Concordia armazem do Sol n. 26.

Libras esterlinas

Vende-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se uma carroça em bom estado, no sitio do principio da estrada dos Afflictos, onde tem um pé de dendê na frente, no mesmo sitio se aluga baixa para qualquer plantação e tam casinha para moradia.

Troco miudo.

Vende-se notas do thesouro de 2$ e 1$: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Brum n. 56.

— Vende-se, troca-se por predios nesta praça, por apolices do governo, ou letras garantidas o engenho Goiabeira, junto a S. Amaro de Jaboatão, d'agua, com boas mattas, vargens sufficientes e uma dellas regada com agua, boas obras e casa de vivenda de pedra: a tratar na rua da Imperatriz n. 22, 2.º andar.

— Vendem-se seis bois, duas vaccas e uma novilha, proprios para engenho ou açougue: em Santo Amaro, junto a' fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho.

Escravos fugidos

60$ de *gratificação*

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tudo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria; dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

— Fugio no dia 6 do corrente o escravo de nome Manoel, cor cabra, idade 24 annos, estatura alta, olhos vivos e regulares, cabeça pequena, dentes alvos e perfeitos e rosto comprido, o qual escravo fugio de Itabaianna, termo da villa do Pilar, provincia da Parahyba do Norte, pertencente a André Avelino Rodrigues de Paiva; consta ter se dirigido para esta cidade do Recife; roga se por tanto a qualquer cidadão a apprehenção do mesmo escravo, pelo que se offerece boa gratificação levando-o ao lugar Itabaianna, ou nesta cidade o rua do Queimado n. 23, loja de fazendas.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro, que é, e suppõe-se ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica se com 150$000.

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 34 annos, de côr fula olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de canear, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só sahe a rua a' noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de aprehende la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem recebêrão a gratificação supra.

50$000

Fugio do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, no dia 14 de fevereiro do corrente anno, o escravo Nicolao, crioulo, idade 25 annos, com os seguintes signaes: altura regular, bom corpo, bem preto, bem feito de pernas e pés, rendido, pouca barba, tendo um talho no queixo encoberto com a mesma, cicatrizes velhas de chicote nas costas e roça-se ás autoridades policiaes e a' outra qualquer pessoa que o encontre, entrega-lo no referido lugar, que tera' a gratificação de cincoenta mil réis.

ATTENÇÃO

Fugio de casa de seu senhor a parda Maria de 25 annos de idade, de estatura baixa, bem cheia do corpo, testa estreita e cabellos carapinhados muito crescidos; quando falla e quer rir aperta os beiços; levou vestidos de chitas de côres claras, e um chales de lãa com barra de côres vivas, dominando o encarnado. Anda embrulhada no chale passando uma parte por debaixo do braço. Desconfia se que ella está acoutada, e ja se deram providencias para se proceder com todo o rigor da lei contra quem a houver homisiado; quem poder dar noticias da mesma ou a apprehender, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, que receberá boas alviçaras.

LISTA GERAL 59.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DA 8.ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 74, A BENEFICIO DO THEATRO DE SANTA ISABEL, EXTRAHIDA EM 28 DE MARÇO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	4$	243	4$	437	4$	721	4$	931	4$
11	—	52	—	39	—	28	—	37	—
13	—	56	—	51	—	39	—	42	—
18	—	61	—	65	—	41	—	49	—
46	—	62	—	70	10$	42	—	50	—
25	—	63	—	71	4$	43	10$	55	—
20	—	72	—	72	—	47	4$	62	—
35	—	75	—	77	—	52	—	64	—
38	—	78	—	81	—	55	—	65	—
39	—	82	—	82	—	63	—	74	—
49	—	83	—	85	—	64	—	80	—
66	—	86	20$	96	—	65	—	81	—
67	—	90	4$	508	—	66	—	82	—
80	—	91	—	14	—	70	—	85	—
82	—	97	—	16	—	75	—	88	—
83	—	303	—	48	—	79	—	98	—
88	—	8	—	29	—	80	—	1001	—
94	10$	10	—	28	—	84	—	5	700$
92	4$	14	—	30	—	801	—	10	4$
95	—	18	—	44	10$	6	—	18	—
100	10$	20	—	46	4$	13	—	22	—
8	4$	23	—	50	—	15	—	27	—
20	—	24	—	51	—	16	—	29	—
21	—	25	—	53	—	20	—	33	—
22	—	31	—	52	—	23	—	40	100$
2	—	33	—	63	—	27	—	46	4$
[illegible]	—	40	—	65	—	30	—	59	—
[illegible]	—	44	—	68	—	31	—	60	—
[illegible]	—	42	—	69	—	38	—	64	—
[illegible]	—	43	—	76	—	42	—	70	—
42	10$	45	—	79	—	44	—	74	—
50	4$	56	—	[illegible]	—	46	—	76	—
54	—	58	—	[illegible]	—	84	—	80	—
57	—	64	—	[illegible]	—	87	—	[illegible]	—
[illegible]	—	67	—	600	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	74	—	1	—	62	—	[illegible]	—
66	—	75	—	19	—	67	—	96	—
[illegible]	—	81	—	21	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	86	—	30	—	73	—	[illegible]	—
70	—	87	—	[illegible]	—	77	—	[illegible]	—
[illegible]	—	88	—	37	—	78	—	[illegible]	—
97	—	89	—	[illegible]	—	81	—	[illegible]	—
[illegible]	—	90	—	[illegible]	—	85	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	90	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	91	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	3	—	[illegible]	—
25	—	15	—	88	—	4	—	[illegible]	—
28	—	17	—	710	20$	10	—	[illegible]	—
[illegible]	—	18	—	[illegible]	4$	[illegible]	—	[illegible]	—
33	—	19	—	12	—	22	—	[illegible]	20$
39	—	34	—	14	—	[illegible]	—	94	4$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1201	4$	1415	4$	1651	4$	1926	4$	2178	4$
4	—	21	—	58	—	30	—	82	—
7	—	22	—	59	—	31	—	83	—
8	—	23	—	61	—	32	—	91	—
14	—	25	—	62	—	33	—	95	—
15	20$	28	—	69	—	41	—	2201	—
19	4$	46	300$	72	—	45	—	6	—
21	—	47	4$	73	—	60	—	7	—
23	—	62	—	87	100$	88	—	41	—
26	—	70	10$	92	4$	60	—	48	—
32	—	72	4$	96	—	72	—	26	—
34	—	75	—	99	10$	80	—	44	—
36	—	76	—	1701	4$	81	—	47	—
39	—	80	—	8	—	82	—	59	—
40	—	86	—	9	—	85	—	61	—
45	—	89	—	17	—	86	10$	83	—
54	—	94	—	20	—	87	4$	85	—
55	—	95	—	30	10$	88	—	86	—
57	—	1506	—	34	4$	91	—	96	—
61	—	9	—	43	—	95	—	2302	—
63	—	14	—	49	—	2007	10$	6	—
66	—	47	10$	53	—	11	4$	10	—
68	—	28	4$	57	—	24	—	19	10$
70	—	31	—	68	—	28	—	20	4$
71	—	33	—	72	—	35	—	23	—
73	—	41	—	86	—	70	—	30	—
78	—	42	—	87	—	74	—	33	—
79	—	63	—	91	—	75	—	48	—
84	—	69	—	95	—	80	—	47	10$
86	—	70	—	97	—	87	—	56	4$
91	—	72	10$	1806	—	90	—	63	—
95	—	80	4$	8	—	92	—	66	—
1303	—	88	—	11	—	94	—	67	—
[illegible]	—	96	—	12	—	96	—	[illegible]	—
10	—	99	—	15	—	2100	—	[illegible]	—
18	10$	1601	—	23	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	4$	2	—	30	—	38	—	[illegible]	—
[illegible]	—	5	—	34	—	[illegible]	—	[illegible]	—
34	—	6	—	36	—	41	—	27	—
[illegible]	—	7	—	37	—	50	—	[illegible]	—
36	—	9	—	38	—	[illegible]	—	[illegible]	—
40	—	11	—	40	—	57	—	47	—
44	—	15	—	41	—	59	—	[illegible]	—
45	—	16	10$	53	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	28	4$	62	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	33	—	63	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	34	—	70	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	37	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	40	—	89	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	42	—	1902	—	72	—	[illegible]	—
1400	—	49	—	8	—	76	—	[illegible]	—
13	—	50	—	15	—	76	—	87	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2488	4$	2769	4$	3033	4$	3267	4$	3481	4$
90	—	77	—	36	—	69	—	89	—
99	—	99	20$	38	—	72	—	96	—
2503	—	2806	4$	46	10$	76	—	3502	—
15	—	14	—	65	4$	83	—	4	—
26	—	17	—	66	—	86	—	5	—
27	—	43	—	73	20$	87	—	8	—
29	—	44	—	74	4$	91	—	10	—
37	—	47	—	81	—	92	—	16	—
40	—	50	—	91	—	97	—	22	—
44	—	52	—	92	—	99	—	25	—
52	—	55	—	3101	—	3300	—	34	—
66	—	56	4:000$	7	—	4	—	36	—
67	—	60	4$	10	—	5	—	40	—
78	—	64	—	12	—	7	—	44	—
79	—	67	—	17	—	17	—	52	—
92	—	68	10$	24	10$	24	—	55	—
96	—	69	4$	33	4$	25	—	57	—
2600	—	86	—	35	—	27	—	60	—
4	—	90	—	47	—	28	—	63	—
[illegible]	—	97	—	50	—	30	—	78	—
14	—	2903	—	51	—	38	—	79	—
22	—	14	—	57	—	50	—	85	—
24	—	13	10$	65	10$	57	—	86	—
30	—	44	4$	70	4$	58	10$	88	—
34	—	18	—	81	—	64	4$	93	—
36	—	19	—	84	20$	66	—	95	—
44	—	21	—	87	4$	67	—	3609	—
48	—	22	—	88	10$	74	20$	12	—
62	—	35	—	90	4$	74	10$	26	—
68	—	36	—	92	—	77	4$	42	—
84	—	40	—	93	—	79	—	46	—
90	—	42	—	94	—	83	—	48	—
93	—	46	—	96	—	87	10$	49	—
96	—	[illegible]	—	97	—	88	4$	50	10$
2700	10$	83	—	3203	—	90	—	51	4$
7	4$	69	—	4	—	97	—	60	—
[illegible]	—	77	—	7	—	3403	—	64	—
[illegible]	—	78	—	11	—	20	—	68	—
[illegible]	—	[illegible]	—	10	—	21	—	63	—
[illegible]	—	81	—	27	—	26	—	67	—
[illegible]	—	[illegible]	—	29	20$	27	—	68	—
21	—	[illegible]	—	[illegible]	—	30	—	69	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	38	—	73	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	44	—	74	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	43	—	76	20$
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	45	—	77	4$
45	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	3703	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	9	—
60	10$	28	—	64	—	[illegible]	—	10	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3712	4$	3992	4$	4287	4$	4566	4$	4773	4$
28	—	93	—	93	—	69	—	80	—
30	—	4008	—	96	—	73	—	81	—
40	—	9	—	97	—	78	—	85	—
44	—	10	—	98	—	85	—	90	—
49	—	11	—	99	—	91	—	92	—
53	—	14	—	4305	—	4604	—	96	—
55	—	20	10$	9	—	5	—	97	—
58	—	21	4$	12	—	6	—	4800	—
59	—	26	—	32	—	7	—	1	20$
60	—	35	—	33	—	8	—	2	4$
62	—	40	—	34	10$	9	—	10	—
70	—	41	—	35	4$	10	—	13	—
73	—	46	—	39	—	12	—	15	—
80	—	48	—	50	—	18	—	20	—
81	—	52	—	54	—	22	—	23	—
82	—	54	—	55	—	36	—	37	—
85	—	62	—	63	—	43	—	42	—
86	—	69	—	65	—	45	—	46	—
88	—	78	—	78	—	48	—	53	—
89	—	79	—	91	—	51	—	60	—
91	—	86	—	92	—	64	—	62	—
96	—	4114	—	4408	—	65	—	67	—
3804	—	18	—	11	—	70	—	72	—
25	—	24	—	12	—	74	—	74	—
35	—	27	—	20	—	75	—	77	—
42	—	43	—	28	—	77	10$	89	—
47	—	44	—	34	—	85	4$	92	—
53	—	47	—	44	—	86	—	99	—
61	—	56	—	45	—	90	—	4907	—
64	—	57	—	46	—	94	—	19	—
73	—	58	—	53	—	4711	10$	23	—
81	—	60	—	57	—	17	4$	38	—
82	—	67	100$	58	—	22	—	42	—
89	—	84	4$	61	—	24	—	43	10$
93	—	94	—	65	—	26	—	48	4$
97	—	99	—	66	—	27	—	86	—
99	—	4203	—	79	—	30	—	87	—
3907	—	8	—	80	—	35	—	59	—
41	—	14	—	84	—	36	—	60	—
44	—	18	—	86	—	40	—	67	—
48	—	20	—	90	—	44	10$	71	—
30	—	25	—	91	—	45	4$	72	—
35	—	27	—	99	10$	48	—	77	—
39	—	30	—	4501	4$	54	—	78	—
42	—	50	—	37	—	55	—	82	—
55	—	54	—	38	—	57	—	84	—
66	—	57	10$	42	—	61	—	91	—
85	—	76	4$	59	—	62	—	92	—
72	—	79	—	63	—	63	—	98	—
87	—	81	—	65	—	69	—	5000	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

V

(*Continuação.*)

— Até ao meio dia verificarei os livros e os papeis do escriptorio, e darei ao meu immediato todas as indicações, de fórma que a minha ausencia lhe não cause o menor transtorno.

— Mas, meu pobre Banks, exclamou o commerciante, olhe que está mais doente do que pensa! Essa voz cavada, e se olhar singular... Tem necessidade de repouso, acredite-me... Não posso conserva-lo no meu escriptorio contra a sua vontade; está completamente livre... Mas não fallemos d'isso; volte para sua casa. Logo que esteja restabelecido, fallaremos com socego.

— E' impossivel, senhor! disse o mancebo, obrigando-o a deter-se por um gesto supplicante.

— Como impossivel? retorquio este. Não sei o que é, mas a sua linguagem, Raphael, espanta-me! O que é que o impede de tomar o descanso preciso antes de decidir um negocio tão importante?

— E' que eu, senhor, venho aqui para dizer-lhe adeus. Vou emprehender uma viagem bastante longa e não sei se tornarei a ver os meus bemfeitores.

— Então deixa o paiz?

— E mesmo a Europa.

— Olhe, Raphael, que ainda tem febre, acredite-me; ainda está muito agitado.

— Não, senhor, está enganado. Não estou doente; o meu espirito está completamente lucido. Bem sabia que esta inesperada resolução lhe causaria surpreza, mas eu não podia deixar a minha patria sem esta despedida e sem agradecer-lhe ainda uma vez a sua benevolencia para commigo.

— Parece-me que todas as semanas e mesmo todos os dias se póde partir de Antuerpia para qualquer parte do mundo; portanto a sua impaciencia é inexplicavel. Diga-me: porque tem tanta pressa, que alguns dias lhe parecem uma longa demora?

— Uma circumstancia particular, respondeu Raphael; um amigo e condiscipulo, que muito desejo acompanhar, parte commigo... Meditei toda a noite sobre esta resolução e estou firmemente decidido a executa-la. O desenvolvimento do commercio aqui não satisfaz as minhas aspirações. E' na America que tenho resolvido procurar fortuna.

Ainda que a inalteravel energia do caixeiro revelasse um pouco de affectação, o negociante começou a acreditar que n'aquellas ideias havia illusão. Agarrou-lhe na mão e fazendo-o sentar junto de si disse-lhe:

— Ora vamos a fallar com socego d'essa sua estranha resolução. Com que, está disposto a ir para America?

— Sim, senhor.

— Para lá commerciar?.. E tem reflectido maduramente em todas as consequencias possiveis de tal deliberação?

— Tenho-as reflectido e calculado.

— Isto não é possivel. Escute-me um instante. Sabe como as cousas se passam na America? Alli todos ardem no desejo de adquirir riqueza com a maior rapidez possivel. E' uma lucta encarniçada, sem repouso, sem treguas, de cada um contra todos, para ganhar dinheiro. N'essa torrente de ambiciosos não se faz escrupulo dos meios para se chegar ao desejado fim. Arruinam-se os antagonistas, illudem-se uns aos outros. Chega-se a uma posição vantajosa, que com facilidade se perde. Cahe-se muitas vezes em fallencia, e sem contemplação com as victimas que se arrojam á miseria, continua-se barbaramente aquella cega luta. Tem de seu dez mil francos, dos quaes a maior parte dispenderá antes de tocar o sólo da America. Achar-se-ha, pois, em um paiz estranho sem meios de emprehender uma especulação de alguma importancia; ver-se-ha cercado de gente que, com os offerecimentos mais amigaveis, só tem por fim apropriar-se do pouco dinheiro que possuir; o seu generoso coração expo-lo-ha a ser logrado, e em pouco tempo provavelmente privado d'esses poucos meios, ver-se-ha, longe da patria e dos amigos, nas circumstancias de implorar um lugar de caixeiro em qualquer escriptorio, para não cahir na mizeria.

O Sr. Verboord exagerava sem duvida e assombreava a descripção do commercio febricitante dos americanos, para assim fazer effeito no espirito do mancebo, e por isso, quando terminou, lançou sobre elle um olhar prescrutador.

— Tenho pensado em tudo isso, senhor, disse Raphael com indifferença. Essa lucta, esse combate é exactamente o que eu ambiciono. De certo não se arruinam todos os que vão tentar fortuna alli. Alguns ha que em pouco tempo amontoam grandes riquezas.

= Mas quantos são esses comparativamente com o numero dos que voltam á Europa sem cousa alguma, mesmo sem esperança, e enfermos do espirito e do corpo? Não lhe sorri a fortuna na Belgica, sem precisar de interpor o mar entre a sua pessoa e a sua patria? A sua primeira transacção deu-lhe um pequeno lucro, o que já não é máu indicio. Eu desejaria ajuda-lo e anima-lo por meus actos e conselhos, principalmente d'ora ávante, que o casamento de minha filha me vem alliviar de todos os cuidados. Ah! meu amigo, é uma grande loucura correr atraz de uma sombra quando se tem, por assim dizer, nas mãos o objecto dos nossos desejos. Olhe o que lhe digo. Se executa o seu plano, eu ficarei triste, segui-lo-hei na imaginação, accreditando que está desgraçado. Portanto fique em Antuerpia; Affianço-lhe em breve os melhores resultados. Renuncia, pois, á sua louca resolução?

Raphael estava profundamente commovido; todavia fez sobre si um esforço e disse:

— Senhor, a sua bondade é illimitada e prouvera a Deus que eu podesse pagar-lhe a divida do meu profundo reconhecimento; mas não posso renunciar á minha viagem á America. Digne-se, pois, receber as minhas despedidas.

— Ora esta! exclamou o Sr. Verboord levantando-se. Não o comprehendo absolutamente. Persiste na sua deliberação, apezar de todos os meus conselhos? Veremos isso. Venha commigo; espero que em breve fallará de outra fórma.

E conduzindo o caixeiro pela mão até ao vestibulo, encaminhou-se para uma porta. Ao aproximar se d'ella, Raphael hesitou um pouco murmurado:

— O' senhor, que quer fazer?

— O que quero fazer? Leva-lo á sala do jantar.

— Deixe-me retirar, senhor; peço-lhe isso encarecidamente! exclamou o caixeiro com voz abafada.

— Que é isso agora? perguntou o Sr. Verboord admirado. Pois quereria partir sem dizer adeus a minha mulher e minha filha?

— Não senhor, não é isso, balbuciou o mancebo. Tem razão; não faça caso da minha agitação. Vamos lá.

Dizendo estas palavras, tremia todo e estava pallido como um cadaver. Ao entrar na sala, deu um grito de desafogo quando vio que a Sra. Verboord estava só.

— Aonde está Felicidade? perguntou o Sr. Verboord.

— Está um pouco indisposta, respondeu a Sra. Verboord, cujo olhar se fixava sobre Raphael. Uma violenta dôr de cabeça a obrigou a ir descansar, mas não é cousa de cuidado.

O Sr. Verboord olhou para o relogio e disse.

— Preciso arranjar-me para ir a casa do Sr. Dorneval. Já me tenho demorado muito. Olha cá o Sr. Banks, Lourença.. imagina que subitamente se apoderou d'elle o desejo de partir quanto antes para a America. Encarrego-te de o dissuadires d'esse projecto. Pela primeira vez o vejo com tal tenacidade. Se elle resistir aos teus conselhos, chama Felicidade, e estou certo de que ella vencerá a sua resistencia. Quando eu estiver prompto, chamarei o nosso joven visionario para que dê um passeio commigo. Até logo. E o Sr. Raphael tenha em vista que somos seus verdadeiros amigos e o estimamos mui sinceramente.

Dizendo isto, sahio.

A Sra. Verboord lançára primeiramente sobre o mancebo um olhar severo, mas a dor que vira impressa na sua physionomia causou-lhe dó. A noticia da resolução de Raphael confirmava-lhe a ideia que fizera de que elle era incapaz de faltar aos seus deveres voluntariamente.

— E', pois, verdade que parte para a America, senhor? perguntou ella.

— E' verdade, minha senhora, respondeu o mancebo. Digne-se receber as respeitosas despedidas d'aquelle que tão generosamente tem protegido. A recordação da sua bondade e dos seus beneficios acompanhar-me-ha até aos meus ultimos momentos. Em qualquer parte que me ache, acredite que pedirei a Deus lhe conceda longa e feliz vida... E supplico-lhe que não tente fazer mudar a minha deliberação, porque terei o maior sentimento de não poder seguir os seus conselhos n'essa parte.

— Receia que eu queira dissuadi-lo? perguntou a Sra. Verboord. Oh! não; ao contrario. A sua partida prova que eu não me enganava á seu respeito. A sua resolução é louvavel e eu approvo-a.

Raphael corou e em seguida empallideceu, encarando a Sra. Verboord.

— Sim, eu sei que, talvez insensivelmente, deixou nutrir no seu coração uma esperança de impossivel realisação. Deve-lo-ia, como mãi, accusar; mas visto que comprehende o seu dever e se sacrifica generosamente pelo descanso dos que deseja o seu bem-estar, não tenho mais a fazer do que lamenta-lo. Vá, pois, senhor, procurar n'uma longiqua viagem o esquecimento do seu desvario. Nós pensaremos no Sr. Banks com sentimento pela sua mágoa e com reconhecimento pela sua dedicação.

O mancebo, commovido, olhava para o chão em silencio e tremia visivelmente.

A Sra. Verboord continuou com ar compadecido:

— Não perca a coragem, Raphael; estou certa de que a fortuna lhe ha de sorrir na industriosa America. Se, todavia, ella lhe for adversa, lembre-se de que deixa aqui amigos, que sinceramente desejam ve-lo feliz.

— Agradecido, agradecido! O meu coração a abençoa! murmurou o mancebo.

— O que agora o atormenta, proseguio ella com tom mais affectuoso, é um sentimento que julga inextinguivel, mas que em breve enfraquecerá e que o tempo apagará de todo. Em alguns mezes ha-de ter esquecido mesmo que...

Raphael, arrebatado por subita commoção, ergueu a cabeça e com os olhos flammejantes disse suspirando:

— Esquecer! Oh! não, não, jámais!.. A morte só...

— Não continue, senhor!.. interrompeu ella com um gesto intimativo. Essa loucura ha-de acabar. Occulte no intimo do seu coração um segredo que não deve revelar a pessoa alguma, e o qual Verboord sobretudo não deve suspeitar, porque isso lhe causaria um grande desgosto.

Houve então um momento de silencio.

— E quando tenciona partir? perguntou ella.

— A'manhãa, depois de ámanhãa, não sei ainda, minha senhora, respondeu Raphael; logo que me seja possivel.

— A'manhãa ou depois? repetio ella com espanto. Não, não, isso não é possivel; isso destruiria talvez o effeito da sua generosa intenção. Meu marido e os seus amigos procurariam saber o motivo porque só no proprio dia tiveram noticia da sua partida, que por inesperada póde dar lugar a uma importante novidade. Vamos, Raphael, mostre que se não recusa a um sacrificio, por pesado que seja, para nos livrar de um perigo ou poupar-nos um grande desgosto. Demore-se mais algum tempo, ainda que não seja senão algumas semanas. Peço-lhe isto e espero que não m'o recusará. Vai n'isso o repouso de meu marido e a reputação de uma pessoa que me é mais cara que a minha propria vida. Não é verdade que retardará a sua partida até que se possa realisar sem risco de despertar suspeitas?

— Farei diligencia por satisfazer esse desejo, minha senhora, respondeu Raphael com penoso suspiro; mas isso depende de circumstancias, da minha coragem ou da minha fraqueza. Peço a Deus que me dê forças para vencer o poder inexoravel que me domina!

— Ahi vem meu marido, disse a Sra. Verboord. Em nome de tudo o que pelo senhor temos feito, peço que lhe occulte a causa da sua partida.

O commerciante entrou esfregando as mãos e sorrindo-se.

— Está bem, triumphamos, não é assim?

— Em parte ao menos, respondeu a Sra. Verboord.

— O resto fica por minha conta, Lourença. Venha commigo; vai acompanhar-me até á praça grande. Apresentar-lhe-hei tão irrefutaveis argumentos, que nem mesmo poderá responder me. Demorar-se-ha por aqui ao menos até ao dia [illegible] casamento. D'aqui até lá corre muita [illegible] Escalda-se e ha tempo de tornar claras [illegible] escuras de um rapaz. Eu lhe direi se [illegible] se deixa subitamente a patria!

Dizendo estas palavras, conduzio o mancebo até á porta.

A Sra. Verboord levantára-se e seguia-os, e apertando a mão de Raphael disse-lhe:

— Coragem, senhor, coragem, e seja inabalavel no sentimento do dever!

— Muito agradecido, minha senhora, e queira Deus recompensa-la! murmurou Banks com as lagrimas nos olhos e sahindo atraz do commerciante.

VI

— Que falta de coragem, minha boa Felicidade! dizia a Sra. Verbord a sua filha, que se acha sentada junto de uma mesa, silenciosa e pensativa. Esforça-te por desvanecer da tua physionomia essa triste expressão. Viste como teu pai estava dessocegado hontem ao voltar a casa... Eu tremia de susto! Se elle houvesse sabido alguma cousa ou concebido algumas suspeitas! Não pode tardar: se te encontra assim pensativa, procurará saber a causa da tua melancolia. Peço-te, minha filha, que lhe não dês occasião de te interrogar sobre isso.

— Não tema nada, minha mãi, disse Felicidade; sinto-me bastante resoluta.

— Faz um esforço sobre ti para readquirires a paz do coração, porque isso é indispensavel, visto que o Sr. Dorneval e seu filho Alfredo veem hoje jantar comnosco. Se não te dominaras, como poderás receber convenientemente o teu futuro?.. Comprehendo que esta primeira visita do Sr. Alfredo te surprehenda um pouco. Em circumstancias normaes não deixaria de perturbar-te tambem; mas o que te peço é é que não esqueças que o socego e a ventura de teu pai podem depender da tua coragem.

— Não se inquiete, mamã. Se a noute me trouxe esta tristeza, será isto uma nuvem que se desvaneça antes do meio dia; então terei eu vencido completamente a agonia que se apoderou do meu coração.

— Que significam essas palavras? exclamou a Sra. Verboord n'um tom reprehensivo. Pois o teu coração está tomado de agonia? Ah! Felicidade, é assim que te submettes aos teus deveres? Não obstante o que me prometteste, deixas-te ainda dominar por tão fatal sentimento?

— Não me comprehende, mamã, disse Felicidade suspirando. O que me magôa é o sentimento da compaixão... Pobre Raphael quanto soffrerá!

— Ora não é assim, minha filha; a tua imaginação cria phantasmas; atormentas-te sem motivo. Raphael convenceu-se de que se deixára seduzir por culpavel esperança, e tomou corajosa e rasoavel deliberação. Dentro de quinze dias partirá para a America. Segue o seu exemplo na submissão ao dever e como elle encontrarás consolação e força na resignação.

— Oh! meu pai hontem causou-lhe um horrivel abalo, sem o saber.

— Isso foi sonho teu, Felicidade.

— Ora lembre-se, minha mãi, do que meu pai disse hontem á tarde quando voltou para casa. Não disse elle que annunciára a Raphael a visita hoje no Sr. Dorneval, e que, tendo tido a intenção de convidar Raphael para o jantar, resolvera não o fazer por não o achar conveniente?

— E que tem isso de extraordinario? retorquio a Sra. Verboorda.

— Que humilhação! suspirou Felicidade.

— Humilhação? Não o entendo assim. O negocio de que ha a tratar-se não permitte a presença de outras pessoas.

Uma expressão dolorosa, uma ruga semelhante a um sorriso ironico, comprimio os labios da joven, que continuou:

= Meu pai disse que á sobremesa o mandaria chamar sobre qualquer pretexto para que elle beba um copo de vinho em honra do meu casamento. Julga que o coração nobre e sensivel de Raphael se não despedaçaria com isso? Elle, em presença do Sr. Alfredo, chamado á sobremeza como um criado para beber em homenagem á sua propria humilhação... e talvez á sua proxima morte!

— Mas elle não virá.

— Não, mamã, não virá; mas o golpe cruel já o recebeu, e o seu coração deve soffrer horrivelmente!

— Felicidade, tu promettesle-me não pensar mais nelle e hoje estás peior do que hontem.

A joven curvou a cabeça,

— Querida mamã, está enganada. Eu heide esquece-lo. Serei bastante corajosa para dominar um sentimento a que com razão chama fatal inclinação; porém a imaginação apresenta-m'o á vista, contra a minha vontade.

A Sra. Verboord meneou a cabeça com pesar, contemplou sua filha sem dizer nada e passado algum tempo continuou:

— Minha pobre Felicidade, soffres, não é assim? Eu comprehendo o teu soffrimento minha filha. Cambate essas commoções; luta contra os teus pensamentos, a fim de que a consciencia do dever seja uma arma contra o arrebatamento do teu coração. Oh! suffoca um sentimento que cobriria de luto eterno a tua vida, que te faria desgraçada, bem como a teu pai, tua mãi e teu marido! Não, tu não podes receber o élo sagrado do matrimonio sem que tenhas triumphado da tua fraqueza. Eu pedirei um adiamento e por todas as formas hei de obte-lo; porém hoje, Felicidade, hoje deves reunir todas as tuas forças para não deixares suspeitar ao menos que este casamento te contraria. Poderei contar que o teu amor e reconhecimento para com teu bom pai te darão forças para isso?

— Esteja descansada, mamãi; ficará contente comigo! respondeu a joven resoluta.

— Pois bem, mostra que queres e sabes cumprir a tua promessa. Ouço descer teu pai a escada. Oxalá que elle não perceba a tua tristeza.

O Sr. Verboord entrou. Na sua physionomia lia-se a inquietação e os cuidados. Sua mulher comprimentou-o, e Felicidade, esforçando-se por sorrir, saudou-o tambem em voz baixa.

O commerciante notou sem duvida que havia alli o quer que fosse de contrariedade naquelles testemunhos de affeição. Disfarçou a sua propria inquietação, e disse n'um tom ligeiro e sem se assentar.

— Não sei a razão, mas acho-vos incomprehensiveis. Tu, minha filha, vais hoje saudar como desposado o homem que deve no mundo assegurar-te uma brilhante posição com um nome honrado, e tu, Lourença, poderás dar um abraço naquelle a quem confias á ventura de tua filha, com a certeza de que elle lhe tornará a vida doce e invejavel; e com tudo isto ahi estais ambas silenciosas e pensativas como se houvesse de succeder alguma cousa desagradavel.

— Engana-se, Verboord; estamos contentes e alegres.

— Mas deveriam estar loucas de prazer! continuou elle. Sigam o meu exemplo. Eu recebi más noticias sobre preços de café... N'outra occasião affligir-me-hiam; hoje isso não me altera nada. O teu brilhante casamento, Felicidade, é um facto que me torna tão feliz, que me fortifica contra todos os cuidados! Eu comprehendo que uma menina nas tuas circumstancias deve occultar a agita[ção]. Seja assim; no entretanto, é preciso mostrares te contente e amavel, sobretudo para com o pai do teu desposado... Sorris-te? Vamos, assim agrada-me. Tu sabes ser agradavel quando queres. Quanto a ti, Lourença, não careço de te dizer que, como mãi da desposada, és responsavel pelo bom arranjo do jantar. Estou certo de que tens já dado as tuas ordens.

— Não lhe dê cuidado, respondeu esta. Tenha confiança em mim e ficará satisfeito.

Dito isto, o commerciante dirigio-se para o seu gabinete, onde se assentou junto do uma mesa. Abrio um jornal e poz-se a ler a penultima pagina. De repente cahio n'uma profunda meditação; a sua physionomia estava sombria e tinha os labios comprimidos. De momento a momento elevava-se-lhe o peito por um suspiro, mas logo o rosto se alegrava e sorrindo murmurava:

— Sim, tudo presagia a proxima baixa do café; mas para que atormentar-me? Visto que o Sr. Dorneval por á minha disposição o seu credito, não deve dar-me cuidado o pagamento das letras. Além disso, logo que os fundos chegarem de Charleston, terei de mais para as minhas urgencias. Agora, que a sorte de minha filha está assegurada, faria bem mal se me deixasse entristecer pelo receio de qualquer prejuizo.

Recomeçou a leitura; mas, como da primeira vez, logo deixou o jornal e se engolphou de novo na sua meditação, murmurando:

— Se as conjecturas da correspondencia de Londres se realisassem, eu perderia uma parte da minha fortuna.

Meneou amargamente a cabeça e depois de um momento de silencio continuou:

— A baixa ainda não é grande. Talvez eu fizesse melhor em vender o café. Seria uma transacção desvantajosa, mas preservar-me-hia contra maior perca e ver-me-hia livre destes cuidados... Sacrificar tanto dinheiro!.. Quem sabe se amanhãa o genero tomará a alta? Um despacho de Amsterdam assim o prediz. E' verdade que todos os outros annunciam a baixa. Não sei que fazer, e, todavia não ha tempo para hesitar. Se durante esta manhãa o preço se conservar, devo aproveitar o ensejo, por que a hora da Bolsa podem sobrevir rapidas mudanças. E' urgente decidir immediatamente.

Levantou-se e tocou a campainha. Appareceu um caixeiro á porta do gabinete.

— Chame o Sr. Banks.

— O Sr. Banks ainda não veio ao escriptorio, respondeu o caixeiro.

— Mas elle prometteu-me estar aqui ás nove horas, murmurou Verboord descontente. Sem duvida não poderá tardar... Henrique, vá vá immediatamente ao correio buscar a minha correspondencia, e obsequiar-me-me trazendo-m'a depressa. Diga no escriptorio que me avisem logo da chegada do Sr. Raphael.

— Em um momento, senhor, estou de volta, disse o caixeiro.

O commerciante retomou ainda o jornal e pela terceira vez leu os preços correntes dos differentes mercados. Meneava a cabeça e de tempos a tempos olhava para a porta com impaciencia.

O caixeiro voltou finalmente, e entregou ao seu patrão um pacote de cartas e jornaes.

— E o Sr. Bankas? perguntou elle.

— Ainda não veio.

— Pois bem; logo que chegue diga-lhe que me venha fallar immediatamente.

O caixeiro sahio.

(*Continuar-se-ha*)

UM POUCO DE TUDO

Abaixo publicamos as poesias que, por occasião dos festejos realisados em louvor da passagem do Humaytá, recitou o Sr. Victoriano Palhares, e as quaes classificou o auctor de—repentes.

No theatro de Santa Isabel, a qual foi repetida á pedido do publico, esta:

No abysmo da dictadura
O dictador se sumio.
Ninguem pise a sepultura
Em que o tyranno cahio!
Já não temos inimigos;
Da concordia nos abrigos
Seramos todos irmãos,
Que esta nação denodada,
E' Judith que cinge a espada,
Tendo o evangelho nas mãos.

Caxias! E' a voz que agita
Os bronzes e os corações,
O enthusiasmo que excita
A alma das multidões.
Do oceano da praça
Salta a onda, a populaça.
Soprando o nome do Anteu
Como estribilho de guerra,
Aos quatro cantos da terra,
Aos quatro ventos do ceu.

Da ruina fumegante
De Humaytá e Assumpção,
Surge a estatua deslumbrante
Do salvador da nação.
Primeiro entre os primeiros,
Elle diz aos brasileiros:
Erguei-vos, que eu já venci!
E o imperio glorificado
Apotheósa o soldado
Que foi semi-deus alli!

Neste momento bemdito
Não ha christãos nem judeus.
O povo é um, um é o grito
Que o Brasil levanta á Deus.
Somos fortes, somos grandes;
No cabeço desses Andes
Só pousa quem é condor.
Sobre o mar das alegrias
O povo abraça Caxias,
E o marquez ao Imperador.

—

E esta outra na Associação Commercial.

Rola por terra o castello
Dos sonhos do dictador,
E elle foge ao pesadelo
Da sombra do Imperador.
A gehena dos escravos
Cahio ao ferro dos bravos
Da brasileira nação;
E de Humaytá co'a muralha
Nós faremos a mortalha
Do cadaver de Assumpção.

Nacionaes e estrangeiros
Neste momento febril
Surgem todos altaneiros
Victoriando o Brasil.
E' que a causa do direito
Agita-se em qualquer peito
Que presa ter coração,
Como ante o sol que illumina
O homem d'alma se inclina
Seja atheu, seja christão.

A terra como o oceano
Tem ondas e vagalhões,
E' quando Deus soberano,
Reunindo as multidões,
Diz ao povo:—Eis tua gloria!
O povo grita:—Victoria!
E da victoria o explendor
Lança estrellas lusidias
Na cabeça de um Caxias,
Na c'rôa d'um Imperador.

—

Esta finalmente ao grupo festivo do corpo academico, e ao da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Ainda um canto de gloria
Ao triumpho nacional!
O dia de uma victoria
E' um dia monumental,
Ergue-te povo! nesta hora
Ao resplandecer da aurora
Que Deus accendeu por fim
Modula a essopeia ousada
Do exercito e da armada,
De Caxias e Delfim!

O Paraguay derribado
Pelo gladio do Brasil,
O captivo alforriado
Por nosso braço viril;
São conquistas deslumbrantes,
São arrancos de gigantes
Que attestam aos Europeus
Que da America no mundo
A mão de Pedro Segundo
Só governa Macchabeus.

A sombra de um cataclysmo
Já não assusta o Brasil
Ao renascer do civismo
Tudo é bello e varonil.
Nossos brios resurgidos
Realisaram—unidos
O mundo dos sonhos seus.
O povo fez a victoria!
Caxias nos mostra a gloria!
O resto... virá de Deus.

Todas essas estrophes foram ainda, á pedido, repetidas no festim da rua do Queimado.

—

Equivoco.— A porta de certa casa, em um de cujos andares vivia um pedicura, apeou-se ha dias da sua carruagem uma elegante dama, a qual sobio ao primeiro andar, a cuja porta bateu.

Abrio um rapaz de certa elegancia, cortejou a senhora, perguntando-lhe em que podia ser-lhe util.

— Sofro dos calos, disse ella.

Sinto infinitamente, respondeu elle.

= Tenho um aqui no dedo minimo deste pé.

— Vamos ver.

A senhora descalçou a botina, tirou a meia de seda e patenteou o mais alvo pé e o mais delicado artelho que olhos mortaes teem visto.

O sugeito ajoelhou-se e examinou o calo detidamente, voltando o pé em todas as direcções. Levantou-se em seguida e disse:

— Não ha duvida nenhuma, minha senhora, que existe um calo no seu dedo minimo, resta-lhe faze-lo tirar pelo pedicuro que mora no andar de cima.

Este engano de andar faz lembrar um quasi no mesmo genero, que se deu em Paris, estando alli um anão muito celebre pela extrema exiguidade de seu physico.

Um provinciano, que por esse tempo se achava em Paris, resolveu ir como a outra gente admirar o prodigio. Enganou-se porém na morada, e em vez de bater a' porta da casa em que se exhibia o monstrosinho, foi ter á habitação de Lablache.

Sabe-se que Lablache, o celebre cantor, era um homem de proporções collosaes.

= Perdão... disse o provinciano.

— Oh! não, não tem de que.

— Eu vinha para ver o dono da casa.

— Um seu criado.

— O anão...

— Sou eu mesmo.

— Tinham me dito que era muito pequeno.

— Effectivamente, tornou-lhe Lablache, sorrindo da simplicidade do provinciano; eu sou pequeno quando me exhibo, mas em minha casa ponho-me á vontade.

—

Index.—Segundo escreveram do Roma á *Correspondencia Havas*, a congregação do Index acaba de condemnar as seguintes obras:

« Lições de litteratura italiana, dadas em Napoles por Settembrini. Napoles, 1866 (em italiano).

«A França no tempo de Luiz XV, por Jobez, antigo deputado. [Pariz, 1965 (em francez).

« Historia de França desde as épocas mais remotas até hoje, por Bordier e Charton. Pariz, 1864 (em francez).

« Da separação do espiritual e do temporal, por Miron. Pariz (em francez).

« Duas theses para o concilio œcumenico, pelo doutor Mayer. Bamberg, 1868 (em allemão).

« Objecção theologica contra a doutrina escolastica-philosophica sobre o homem, por Sperlin. Bamberg, 1866 (em allemão).

—

Mexico.—Estando a autoridade de Juarez seriamente ameaçada no Mexico, julgamos a proposito dar a resenha dos estados que compõem a confederação mexicana, segundo uma folha estrangeira que temos á vista:

« Estados que se acham em plena insurreição: Yucatan, Tamaulipas e Corona.

« Estados que não reconheceram a authoridade central: Guerrero, que tem por governador Alvarez e Sierra, cujo chefe é Losada.

« Estados cujas principaes cidades são hostis a Juarez: no estado federal Mexicano; no de Guanajato Queretaro; e no Leão, Leão.

« Estados separatistas que tendem a formar a confederação do Oeste: a baixa California, Sonora, Sinaloa e Jalisco.

« Em Querretaro e Leão desacata-se abertamente o regimen imperante, e no Mexico Juarez é muito impopular e está surdamente minado por todos os partidos.»

—

Envenamento.—Um doloroso acontecimento acaba de consternar a cidade de Koenigsberg.

Um individuo, por nome Schoembeck, o qual não ha muito estava de posse de um bom emprego que depois perdeu, envenenou-se com sua mulher e cinco filhos de seis a quinze annos. Foram todos encontrados sem vida, estendidos sobre as suas camas. O unico que sobre-viveu foi o filho mais novo, que apenas conta cinco mezes. Suppõe-se que o envenenamento teve logar por meio do cyanureto, que é um dos mais violentos venenos.

Em todos os quartos notava-se a maior ordem, e sobre uma mesa encontraram-se varias cartas sobrescriptadas aos parentes que habitam na cidade e fóra d'ella.

Todo leva a crer que Schoenbeck e sua esposa praticaram esta acção terrivel estando em seu perfeito juizo. O pae perguntou a cada um dos filhos se queria morrer com seus paes.

Todos quizeram acompanhal os no caminho da eternidade. Deitaram-se na cama e o pae ministrou o veneno a cada um; feito o que, envenenou se com sua esposa. O unico que foi poupado, por não ter o menor discernimento foi o menino de cinco mezes, que estava dormindo no seu berço.

Foi encontrado sobre a cama das tres filhas o retrato de sua mãe, que tinha fallecido (a Sra. Schoenbeck era sua madrasta). Este retrato estava ornado com uma corôa de perpetuas.

O mau estado dos seus negocios levou Schoenbeck a commetter este acto de desesperação. As authoridades judiciarias, deviam ir n'aquelle mesmo dia a casa do infeliz, para lhe sequestrarem e venderem a mobilia.

—

Explosão de petroleo.—No dia 3 de março houve em Antuerpia (Belgica), uma explosão de petroleo a bordo da galeota ingleza *Mary Ann*, que causou a perda de cinco vidas.

Eis como o *Lolid anversois*, conta este acontecimento:

« A' longa lista das desgraças que teem affligido a nossa cidade temos que accrescentar uma outra e que não é menos horrivel porque ha que lamentar a perda de homens.

« A galeota ingleza *Mary Ann*, capitão Marshall, achava-se carregada desde hontem com cerca de 800 barris de petroleo, e prompta para sahir para Londres; esta manhãa, por volta das 7 horas, ouvio-se uma detonação semelhante a uma descarga de artilharia e ao mesmo tempo o navio ficou envolvido de chammas e de fumo.

« Não se podia salva-lo de modo algum e todos os esforços deviam convergir para a salvação do capitão, da mulher e da tripolação; infelizmente para elles não se podia chegar ao pé do navio, e excepto o piloto, genro do capitão, que saltou á agua e que foi recolhido por um bote, mas horrivelmente queimado, toda a tripolação encontrou a morte nas chammas; compunha-se do capitão, da mulher e de tres homens: são pois cinco mortos que temos a deplorar.

« Perto da *Mary Ann*, estava o brigue argentino *Eliza Henrietta*, capitão Dahms, chegado no dia 27 de fevereiro de Baltimore, com um carregamento de 1566 barris com oleo purgativo; um barco a vapor vendo o perigo que elle corria, tomou-o a reboque e levou-o para longe do lugar do sinistro, ao passo que o vapor *Otto*, conseguio fazer encalhar a *Mary Ann*, na praia de Ballasplaat: d'ahi uma fumaça negra e opaca espalhou-se por toda a cidade annunciando ao longe que um novo sinistro se verificava no nosso porto.

« Qual foi a causa do incendio? Não seremos nós que tentaremos resolver esta questão. Haverá lume a bordo á hora em que elle rebentou? Ignoramo-lo completamente. Mas como na vespera a alfandega tinha sellado as escotilhas da *Mary Ann*, suppõe-se que o gaz condensando-se e não achando sahida, tivesse provocado a explosão.

« A *Mary Ann*, navegava ha grande numero de annos entre Antuerpia e Londres: o capitão Marshall, septuagenario, era muito conhecido e estimado na nossa praça.»

—

Disraeli.—O actual primeiro lord do thesouro de Inglaterra, Benjamin Disraeli, é oriundo de uma raça estrangeira, e entrou recentemente na igreja anglicana. Sem outro apoio senão o seu talento e a sua perseverança, chegou á mais alta posição que desejar a ambição de um homem: a de primeiro ministro.

Chegou a esta posição eminente, apezar das preoccupações e da aversão da aristocracia, passando por cima de lord Stanley; porém apesar da sua antipathia os conservadores dizem, com razão, que sem Disraeli não teriam chegado ao poder, e, se chegassem, não poderiam sustentar-se um mez. Inclinam-se, pois, ante a superioridade incontestavel do genio de Disraeli.

Como todos os homens da sua tempera, desde o principio da sua carreira, teve sempre fixos os olhos no posto que desejava, e a primeira vez que foi apresentado a lord Grey, quando este lhe perguntou; « A que tenciona dedicar-se? » respondeu simplesmente e com toda a naturalidade: « Quero ser primeiro ministro. »

A vontade de Disraeli não era, pois, inferior á sua capacidade e á sua força.

Chegou, pois, a primeiro ministro sem que ninguem se sorprendesse quando começou a sê-lo, e sem que os seus rivaes e os seus adversarios politicos pozessem em duvida o seu merito e os seus titulos.

A a altiva aristocracia ingleza já acceitou duas vezes por chefe o filho de um plebeu; depois de Roberto Peel, cujo pai era de humilde condição, a Disraeli, que nem sequér é baronnêt, e que é de origem india.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44